

# Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023



#### Sumário

Rela	tório da administração	4
Rela	tório sobre a revisão de demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Bala	nços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	8
Bala	nços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	9
Dem	onstrações dos resultados	10
Dem	onstrações dos resultados abrangentes	11
Dem	onstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)	12
Dem	onstrações dos fluxos de caixa	13
1.	Contexto operacional	14
2.	Empresas do Grupo Prumo	19
3.	Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e cons	olidadas21
4.	Políticas contábeis	25
5.	Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito	45
6.	Depósitos bancários vinculados	48
7.	Clientes	49
8.	Impostos a recuperar	51
9.	Impostos diferidos	52
10.	Depósitos restituíveis	53
11.	Depósitos judiciais	54
12.	Debentures OSX	54
13.	Créditos com terceiros	56
14.	Investimentos	59
15.	Propriedade para investimento	63
16.	Imobilizado	64
17.	Partes relacionadas	69
18.	Fornecedores	78
19.	Plano de opção de compra de ações	78
20.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	79
21.	Cessão de recebíveis securitizados	88
22.	Impostos e contribuições a recolher	91
23	Provisão para contingências	93



24.	Direito de uso / Passivo de arrendamento	96
25.	Patrimônio líquido	97
26.	Prejuízo líquido por ação	98
27.	Receita operacional	99
28.	Custo dos serviços prestados	99
29.	Despesas gerais e administrativas	100
30.	Resultado financeiro	101
31.	Informações por segmento	102
32.	Compromissos assumidos	107
33.	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	107
34.	Cobertura de seguros	118
35	Eventos subsequentes	110



# Relatório da administração

A **Prumo** chega ao fim de 2024 com mais um ano de sólidos resultados, obtidos pela junção de um Ecossistema único e um time de alto desempenho. Celebramos os 10 anos da primeira operação no Porto do Açu, realizada no terminal da Ferroport (que também ultrapassou a marca de 1.000 navios carregados), e em tão pouco tempo nos tornamos um dos principais pontos de conexão entre o Brasil e o Mundo. Com a visão estratégica voltada para acelerar a transição energética, a descarbonização da indústria e o melhor do Brasil, participamos de uma intensa agenda de eventos, fortalecemos parcerias, celebramos grandes acordos e criamos oportunidades de encontros para demonstrar todas as soluções, oportunidades e o potencial de negócios do Porto do Açu.

Expandimos nossos horizontes e estreitamos as fronteiras entre parceiros comerciais e países relevantes para nossos projetos de energia, logística e descarbonização das indústrias. Recebemos vários prêmios e reconhecimentos em temáticas como energia, inovação e diversidade & inclusão. Estivemos em São Paulo com o Prumo Day para estabelecer conexão direta com os grandes players do setor, promovendo discussão sobre neoindustrialização e economia de baixo carbono - discussão esta que levamos também a eventos na China, Japão, EUA, Arabia Saudita, Alemanha, Bélgica, e tantos outros mercados relevantes.

No nosso décimo ano de operação o Porto do Açu apresentou crescimento médio de 32% ano em movimentação de cargas demonstrando a solidez do porto-indústria que gera 7 mil empregos diretos, sendo 70% concentrados em Campos e São João da Barra.

A **Porto do Açu** Operações ampliou o portfólio de produtos escoados pelo Terminal Multicargas (T-MULT), incluindo briquetes de minério de ferro, soja, milho para exportação, além de sal recebido por cabotagem. Também realizou sua primeira operação de exportação de café em big bags. Ao todo, 15.520 toneladas das variedades arábica e conilon, vindas principalmente de produtores do Sul e Leste de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, foram embarcadas para a Alemanha.

Avançou também nas atividades da cadeia de descomissionamento de embarcações, posicionando o porto como único ponto de pré-descomissionamento sustentável para plataformas do país, estabelecendo contratos com a Petrobras. Só em 2024, foram duas unidades (P-26 e P-33) em preparação para o desmantelamento sustentável no Açu, que ainda pretende abrigar o primeiro hub de descomissionamento sustentável do Brasil.

Em outubro de 2014, a **Ferroport** realizou a primeira operação no Porto do Açu com o navio Key Light, marcando o início da movimentação de cargas no terminal. Desde então, já atracaram no local 1.200 navios, consolidando a Ferroport como um dos principais operadores de minério de ferro do



país. Para 2024, com 25,05 milhões de toneladas embarcadas, a Ferroport totaliza mais de 160 milhões de toneladas embarcadas ao longo de sua trajetória.

Comprometida com a sustentabilidade, mais de 85% da água utilizada nas operações é proveniente de fontes alternativas. Além disso, a empresa investiu R\$ 125 milhões na modernização de sua infraestrutura em 2024, somando mais de R\$ 500 milhões em investimentos nos últimos dez anos.

A **Vast Infraestrutura** conquistou novos clientes e renovou contratos estratégicos no T-Oil, fortalecendo sua posição no setor. Entre os novos contratos, destacam-se os firmados com Repsol e BW Energy para operações de transbordo atracado, além da renovação de contratos com Petronas e PRIO. Em 2024, a empresa alcançou a marca de 900 operações no terminal de petróleo e inaugurou, em parceria com a Wilson Sons, um atracadouro eletrificado para rebocadores, reforçando seu compromisso com inovação e sustentabilidade.

Líder na movimentação de óleo bruto, o T-Oil da Vast foi responsável por 50,2% da exportação de petróleo nos terminais brasileiros no primeiro semestre de 2024, consolidando sua posição como o maior terminal exportador do país, com 13,6 milhões de toneladas movimentadas. Expandindo sua atuação, a empresa concluiu a aquisição do Terminal de Líquidos do Açu (TLA) e realizou sua primeira operação para a efen, com um contrato de cinco anos. Além disso, firmou um contrato de 20 anos com a Vibra para movimentação e armazenamento de óleos básicos utilizados na produção de lubrificantes.

No campo ambiental, desde 2022 a Vast desenvolve o projeto Aves do Açu, voltado para o manejo e conservação das espécies trinta-réis-de-bando e trinta-réis-de-bico-vermelho, que utilizam anualmente o terminal da empresa como local de nidificação. Em novembro de 2024, esse trabalho recebeu reconhecimento ao vencer o primeiro lugar na categoria "Artigo Científico" do Prêmio ANTAQ.

Já a **Gás Natural Açu (GNA)** segue avançando para se tornar o maior parque termelétrico da América Latina. Em setembro, a UTE GNA I completou três anos de operação, enquanto a UTE GNA II está em fase de testes, com previsão de início das operações em 2025.

A **DOME Serviços Integrados** alcançou um marco significativo ao superar 2.800 atracações no cais da empresa, consolidando sua posição como um dos principais players do setor. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos estratégicos na ampliação do parque de equipamentos, incluindo a aquisição de um guindaste de 750 toneladas, além da expansão da infraestrutura de retroárea, que agora conta com mais de 300 mil m² contratados.

Graças a essa estrutura robusta, a empresa firmou contratos estratégicos, como o celebrado com a Trident Energy Brasil, para o manuseio de bobinas, tubos flexíveis e umbilicais. O aumento do



portfólio de serviços e a conquista de novos clientes refletiram diretamente no desempenho financeiro da DOME, resultando em um crescimento expressivo.

A **efen – Combustíveis Marítimos** segue em plena expansão, ampliando seu portfólio de serviços e sua presença geográfica. Com essa evolução, a empresa agora está capacitada para atuar não apenas no Porto do Açu, mas também em outros portos, fortalecendo sua posição no mercado.

Além disso, a efen alcançou um recorde histórico ao registrar um aumento de 21% no número de operações em relação ao mesmo período de 2023, demonstrando seu crescimento contínuo e a crescente demanda por seus serviços.

Promovemos o conhecimento, contribuímos para geração de insights e negócios valiosos para o país. Ampliamos nossa infraestrutura de forma estratégica e continuamos firmes no nosso propósito de ajudar a transformar o cenário socioeconômico brasileiro criando um futuro sustentável. Seguimos otimistas e confiantes rumo ao próximo ano.

Agradecemos a todos os nossos parceiros e times. Até 2025!



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Prumo Logística S.A. Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Prumo Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

# Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

# Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo

Contador CRC RJ-091559/O-4



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (*Em milhares de reais*)

		Controladora		Conso	lidado
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5	104.072	126.633	478.162	451.981
Títulos e valores mobiliários	5	3.156	13.043	639.937	399.613
Caixa restrito	5	19.500	34.715	19.500	83.713
Depósitos bancários vinculados	6	-	-	60.748	151.563
Clientes	7	-	-	186.107	164.219
Clientes securitizados	5 e 7	-	-	2.000	-
Contas a receber com partes relacionadas	18	3.268	4.527	3.024	6.105
Impostos a recuperar	8	8.711	15.371	24.741	34.706
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	75	100.978	69.502
Dividendos a receber	18	28.932	33.075	55.911	58.139
Derivativos - hedge	34	-	-	1.367	-
Outras contas a receber		1.286	1.726	17.148	34.504
Total do ativo circulante		168.925	229.165	1.589.623	1.454.045
Não circulante	_			0.000.400	0 = 1 = = 0 1
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	3.288.100	2.745.731
Depósitos bancários vinculados	6	-	-	255.011	193.839
Clientes	7	-	-	147.194	113.183
Contas a receber com partes relacionadas	17	-	-	63.436	47.549
Mútuos com partes relacionadas	17	55.939	50.604	159.043	143.209
Dividendos a receber	18	61.236	-	-	-
Debêntures	12	-	-	654.809	654.809
Créditos com terceiros	13	-	-	68.682	68.682
Depósitos restituíveis	10	-	-	51.396	50.430
Depósitos judiciais	11	277 4.577	363	15.535 8.615	13.130 7.012
Impostos a recuperar	8 9	4.577	3.640	8.015	
Impostos diferidos	9	- 1.535	- 1.535	22 11.329	183 3.706
Outras contas a receber		1.535	1.535	11.329	3.706
Investimentos	14	4.163.374	405.633	1.110.578	1.417.378
Participações societárias		4.103.374	405.633		
Propriedade para investimento	15 16	2 102	2.560	529.817	529.817
Imobilizado	10	2.182 1.184	2.560 2.067	4.390.808 93.909	4.071.636 57.704
Intangível Direito de uso	24	1.104	2.067 1.444	130.558	76.563
Total do ativo não circulante	24	4.290.394	467.846	10.978.842	10.194.561
i otal do ativo flao circulante		4.290.394	407.046	10.970.042	10.194.561
Total do ativo		4.459.319	697.011	12.568.465	11.648.606



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (*Em milhares de reais*)

		Contro	ladora	Consolidado			
	Nota	31/12/2024 31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023		
Passivo							
Circulante							
Fornecedores	18	4.800	3.817	94.376	101.490		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	-	-	815.718	942.482		
Cessão de recebível securitizado	21	-	-	29.483	-		
Passivos de Arrendamento	24	-	2.481	10.250	13.019		
Salários e encargos a pagar		27.921	29.198	83.937	84.230		
Contas a pagar com partes relacionadas	17	2.044	20	29.776	14.186		
Adiantamento de clientes		-	-	831	4.453		
Impostos e contribuições a recolher	22	2.737	5.513	25.669	32.491		
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22	-	-	126.766	73.449		
Derivativos - hedge	33	-	-	-	876		
Outras contas a pagar					1		
Total do passivo circulante		37.502	41.029	1.216.806	1.266.677		
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	5.592.903	-	14.175.460	12.130.486		
Cessão de recebível securitizado	12	-	-	794.210	-		
Contas a pagar com partes relacionadas	17	12.199	-	40.968			
Passivos de arrendamento	24	- 0.440.000	- 400 000	130.224	71.370		
Mútuo com partes relacionadas	17	2.440.823	2.129.088	1.428.837	1.117.102		
Impostos e Contribuições a Recolher	22 23	65.096	62.806	97.607 14.716	75.164 13.870		
Provisão para contingências Provisão para perda de investimentos	23 14	1.978.892	2.019.720	116.053	119.471		
Impostos diferidos	9	1.970.092	2.019.720	103.176	247.503		
Outras contas a pagar	9	_		11.421	11.182		
Total do passivo não circulante		10.089.913	4.211.614	16.912.672	13.786.148		
•		10.003.310	7.211.017	10.512.072	10.700.140		
Patrimônio líquido	25	2 202 224	2 202 224	2 202 224	2 202 224		
Capital social	25	3.292.821	3.292.821	3.292.821	3.292.821		
Reservas de capital Outros resultados abrangentes		(728.726) 563.355	(728.726) 838.702	(728.726) 563.355	(728.726) 838.702		
Prejuízos acumulados		(8.795.546)	(6.958.429)	(8.795.970)	(6.961.539)		
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(5.668.096)	(3.555.632)	(5.668.520)	(3.558.742)		
•		(9.000.030)	(3.333.632)				
Participação de acionistas não controladores				107.507	154.523		
Total do patrimônio líquido		(5.668.096)	(3.555.632)	(5.561.013)	(3.404.219)		
Total do passivo e patrimônio líquido		4.459.319	697.011	12.568.465	11.648.606		



Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (*Em milhares de reais*)

		Control	adora	Consolidado		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Receita líquida	27	_	_	1.496.632	1.431.517	
Custo dos serviços prestados	28	_	_	(799.666)	(776.408)	
Lucro bruto	20			696.966	655.109	
Receita (despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	29	(86.520)	(98.080)	(303.163)	(295.829)	
Reversão (provisão) para perda sobre recebíveis e ativos	23	53	49	34.915	(7.281)	
Reversão da provisão de perdas de depósitos restituíveis		-	.0	-	(159)	
Outras receitas		2	-	5.284	2.538	
Outras despesas		(13)	-	(2.713)	(11.956)	
Ganho por compra vantajosa	17	-	-	14.470	-	
Resultado antes do resultado financeiro		(86.478)	(98.031)	445.759	342.422	
Resultado financeiro	30					
Receitas financeiras		26.556	135.131	1.142.812	1.091.951	
Despesas financeiras		(838.223)	(7.457)	(3.534.900)	(1.887.858)	
		(811.667)	127.674	(2.392.088)	(795.907)	
Resultado de equivalência patrimonial	14	(938.972)	(478.834)	(58.828)	70.928	
Resultado antes dos impostos	22	(1.837.117)	(449.191)	(2.005.157)	(382.557)	
Imposto de renda e contribuição social corrente				(127.338)	(74.342)	
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	129	190.012	(64.182)	
Prejuízo do exercício		(1.837.117)	(449.062)	(1.942.483)	(521.081)	
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores		(1.837.117)	(449.062)	(1.831.085)	(441.794)	
Acionistas não controladores		-	-	(111.398)	(79.287)	
Prejuízo do exercício		(1.837.117)	(449.062)	(1.942.483)	(521.081)	
Resultado por ação						
Prejuízo líquido por ação ordinária – básico e diluído (em R\$)	26	(4,88573)	(1,19426)	(4,86969)	(1,17493)	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,						



Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Prejuízo do exercício Outros resultados abrangentes de operações continuadas	(1.837.117)	(449.062)	(1.942.483)	(521.081)	
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado (líquidos de impostos):					
Ajustes acumulados de conversão	(222.680)	9.246	(222.680)	47.630	
Ganho na operação de <i>hedge</i>	5.322	1.852	5.322	(3.026)	
Perda na variação percentual em investida PDA	(57.989)	(10.690)	(57.989)	(10.696)	
Total dos resultados abrangentes do exercício	(2.112.464)	(448.654)	(2.217.830)	(487.173)	
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores	(2.112.464)	(448.654)	(2.106.432)	(407.886)	
Acionistas não controladores	-	-	(111.398)	(79.287)	



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Reserva de Capital				Outros resultados abrangentes										
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Gastos com emissão de ações	Perda na incorporação reversa de ações de controlada	Reserva de capital reflexa - Ferroport	Bônus de subscrição Siemens- reflexa	Ganho/ (perda) na variação percentual em investida	Ajuste de avaliação patrimonial /pela perda de controle	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora	Outros	Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	(1.027.192)	125.182	13.231	509.670	(1.234)	157.945	(6.509.367)	(3.140.478)	(10.356)	(3.150.834)	255.727	(2.895.107)
Prejuízo do exercício Ajustes acumulados de conversão Recompra de ações - Grupo GNA Perda na variação percentual na investida PDA Reconhecimento do Hedge via equivalência Ajuste diferido e outros Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	(1.027.192)	125.182	13.231	(10.696) - 498.974	(3.026)	47.630 - - - - - 205.575	(449.062) - - - - (6.958.429)	(449.062) 47.630 (10.696) (3.026) - (3.555.632)	7.268 - - - (22) (3.110)	(441.794) 47.630 (10.696) (3.026) (22) (3.558.742)	(79.287) 140 (30.986) 10.696 (1.297) (470) 154.523	(521.081) 47.770 (30.986) (4.323) (492) (3.404.219)
Saldo em 01 de janeiro de 2024	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	(1.027.192)	125.182	13.231	498.974	(4.260)	205.575	(6.958.429)	(3.555.632)	(3.110)	(3.558.742)	154.523	(3.404.219)
Prejuízo do exercício Ajustes acumulados de conversão Perda na variação percentual na investida PDA Reconhecimento do Hedge via equivalência Ajuste diferido e outros								(57.989) - -	5.322	(222.680)	(1.837.117)	(1.837.117) (222.680) (57.989) 5.322	6.032 - - (3.346)	(1.831.085) (222.680) (57.989) 5.322 (3.346)	(111.398) 57.989 2.852 3.541	(1.942.483) (222.680) - 8.174 195
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	(1.027.192)	125.182	13.231	440.985	1.062	(17.105)	(8.795.546)	(5.668.096)	(424)	(5.668.520)	107.507	(5.561.013)



**Prumo Logística S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Control	adora	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes dos impostos	(1.837.117)	(449.191)	(2.005.157)	(382.557)	
Itens de resultado que não afetam o caixa:		4.004	45.455	45.745	
Amortização de direito de uso	1.444	1.204	15.457	15.715	
Depreciação e amortização	1.451	1.430	277.664	264.344	
Baixa de ativos	13 938.972	- 478.834	51.580 58.828	7.281	
Resultado de equivalência patrimonial Variação percentual sobre venda de investimento em controlada	930.912	470.034	1.800	(70.928)	
Variação cambial, monetária e juros	822.067	(92.955)	3.692.288	594.378	
Amortização do custo de transação	-	(02.000)	243.291	66.881	
Fee liquidação Empréstimos	_	-	108.012	-	
Provisão (reversão) para perda - recebíveis	-	(49)	(90)	159	
Reversão ao valor recuperável de ativos	-	` -	(34.825)	-	
Provisão para bônus	17.108	23.257	29.193	63.061	
Provisão (reversão) para contingências	-	-	251	115	
(Aumento) redução em clientes - receita linear	-	-	(35.708)	(32.947)	
Compra vantajosa - Tecma	-	-	(14.470)	-	
Outros			(9.914)		
	(56.062)	(37.470)	2.378.200	525.502	
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:			(00.404)	(40.040)	
Clientes	-	-	(20.101)	(16.342)	
Depósitos restituíveis Depósitos judiciais	86	-	(966) (2.405)	8.330	
Impostos a recuperar	7.499	(8.493)	(20.213)	(876) (28.482)	
Créditos com terceiros	7.433	(0.490)	(20.213)	10.174	
Clientes securitizados	_	_	(2.000)	-	
Outros valores a receber	440	66.538	9.733	38.136	
Fornecedores	983	(3.839)	(7.114)	26.434	
Partes relacionadas - contas a receber	1.259	(2.712)	(12.806)	(12.332)	
Adiantamento de clientes	-	-	(3.622)	3.993	
Impostos e contribuições a recolher	(486)	(4.955)	5.848	153.773	
Partes relacionadas - contas a pagar	49	12	59.384	(337)	
Salários e férias a pagar	(18.385)	(21.170)	(29.486)	(46.652)	
Outras contas a pagar	-	-	238	(77, 400)	
Pagamento de imposto de renda e contribuição social a recolher	(04.047)	(40,000)	(81.237)	(77.486)	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(64.617)	(12.089)	2.273.453	583.835	
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos	(202)	(257)	(604 440)	(160 007)	
Aquisição de bens do imobilizado Aquisição de ativo intangível	(203)	(357)	(621.412) (28.384)	(160.807) (1.660)	
Recursos provenientes na venda de controlada	-	_	7.235	(1.000)	
Recompra de ações – grupo GNA	_	55.307	7.200	(29.634)	
Títulos e valores mobiliários	9.887	35.215	(773.908)	413.846	
Aumento de capital em controlada	(5.320)	(258.292)	-	(72.901)	
Bônus de subscrição Açu Trucked	` -	· -	-	10.542	
Dividendos recebidos	37.401	-	248.564	246.069	
Empréstimos recebidos de partes relacionadas		34.602	-		
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	41.765	(133.525)	(1.167.905)	405.455	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Caixa restrito	15.215	2.125	64.213	206.594	
Pagamento de parcela da aquisição de subsidiária	(0.540)	-	(17.000)	(00.005)	
Passivo de arrendamento	(2.516)	(1.416)	(24.082)	(22.995)	
Depósitos bancários vinculados	(5.020)	-	29.643	150.053	
Juros pagos Custo de transação com terceiros	(5.020)	-	(667.982)	(1.097.803)	
Hedge			(16.327) (2.243)	(13.729)	
Obrigações de securitização	-	-	39.800	(10.723)	
Empréstimos liquidados com terceiros	(7.388)	-	(433.671)	(203.396)	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	291	709	(1.027.649)	(981.276)	
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(22.561)	(144.905)	77.899	8.014	
No início do exercício	126.633	271.538	451.981	437.639	
No fim do exercício	104.072	126.633	478.162	451.981	
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	-	-	51.718	(6.328)	
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(22.561)	(144.905)	77.899	8.014	
Administra (Loudydo) do odina o oquivalente de odina	(22.001)	(174.000)	11.000	0.014	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Prumo Logística S.A. ("Prumo" ou "Companhia") foi constituída em 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. A Companhia atualmente desenvolve suas operações através das controladas Porto do Açu Operações S.A. ("Porto do Açu"), Vast Infraestrutura S.A. ("Vast"), Gás Natural Açu S.A. ("GNA"), UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I"), da controlada indireta em conjunto ("empreendimento controlado em conjunto") Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. ("Ferroport"), do Consórcio Dome Serviços Integrados e do empreendimento controlado em conjunto NFX Combustíveis Marítimos Ltda. ("efen").

Em 31 de dezembro de 2024, o valor patrimonial consolidado da Companhia é negativo em R\$14,79 por ação (negativo em R\$9,05 em 31 de dezembro de 2023), apresentando prejuízo consolidado no exercício de R\$1.942.483 (R\$521.081 em 31 de dezembro de 2023) e capital circulante consolidado positivo de R\$372.817 (positivo em R\$187.368 em 31 de dezembro de 2023).

Em outubro de 2024, a Vast Infraestrutura S.A. concluiu a aquisição da Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu Ltda. ("TECMA"), empresa criada no mesmo ano, da efen. A TECMA surgiu a partir de um negócio relacionado a um terminal de líquidos. A aquisição, foi realizada no valor de R\$ 85 milhões, dividido em 5 parcelas anuais de R\$ 17 milhões entre 2023 e 2027, sem atualização monetária, a ser totalmente desembolsado pela própria Vast, a qual considerou o valor presente destes pagamentos para fins contábeis. Com isso, o valor da aquisição foi abaixo do valor contábil registrado pela efen de R\$ 107 milhões em dezembro de 2022.

Nessa transação foi identificada uma contraprestação contingente com o efeito de contribuição de capital da Prumo na Vast, devido à obrigação do pagamento de um "call option premium" (NPI), uma opção de compra para uma das empresas do Grupo Prumo adquirir a TECMA com um preço fixo diferenciado, correspondente a 10% do lucro da efen, se houver, por cinco anos após o exercício da referida opção, ou seja, entre 2023 e 2027.

A nova entidade investida TECMA passou a ser consolidada pela Vast e a aquisição foi contabilizada de acordo com o CPC 15 (Combinações de Negócios), onde os ativos e passivos da TECMA foram mensurados e reconhecidos pelo seu valor justo de acordo com o *Purchase Price Allocation* (PPA).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Administração, dentro do seu plano estratégico, com foco na melhoria do fluxo de caixa, avançou em diversas ações que visam gerar valor ao negócio e segue comprometida com a busca contínua por novas fontes de recursos para a sua continuidade operacional, essenciais para o sucesso dos planos de negócios da Companhia.

#### Porto do Açu

No âmbito de seu plano estratégico, visando a otimização do fluxo de caixa e aumento da capacidade de investimentos e geração de valor, a Porto do Açu, em 15 de março de 2024, efetivou as negociações com os bancos credores para o reperfilamento dos contratos de financiamento vigentes até então. A Porto do Açu recebeu aporte de capital de sua *holding* Prumo, no valor de R\$ 5.084.656, via carta de crédito, dos quais R\$5.025.647 foram utilizados para a liquidação da dívida existente e R\$ 59.010 foram utilizados para pagamentos de *Fee* dos empréstimos, conforme Nota Explicativa 30 – Resultado Financeiro. O saldo restante da dívida foi liquidado com uma operação de Cessão de Recebíveis com coobrigação junto à Virgo Companhia de Securitização, lastreados em contratos de aluguel de longo prazo, no valor de R\$ 744.344.

Além desses fatores, a Porto do Açu considera em seu plano de negócios de longo prazo estudos técnicos de viabilidade e fluxo de caixa projetado para mais de 10 anos. A maioria dos contratos existentes e previstos são de longa duração, o que suporta a previsão de resultados futuros.

Adicionalmente, com base nos contratos existentes, incluindo o compromisso dos acionistas, e informações disponíveis e dados concretos, a Administração reavaliou suas projeções de investimentos, custos, despesas, caixa operacional, recebíveis, recuperabilidade de ativos e concluiu que, neste momento, não há nenhuma alteração significativa a ser considerada e que coloque em dúvida a continuidade operacional da Porto do Açu.

#### Vast Infraestrutura S.A.

A Vast Infraestrutura S.A. tem por objeto a prestação de serviços logísticos de transbordo de petróleo ("double-banking transshipment"), que ocorre quando os navios estão atracados no píer, para o transporte de carga líquida.

O terminal da Companhia possui três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles, os berços Norte e Central, têm capacidade para receber até navios



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

exportadores tipo Very Large Crude Carrier ("VLCC") e o berço Sul, com capacidade para operar até navios Suezmax.

#### Combinação de negócios:

Em dezembro de 2021, a efen concedeu à Prumo uma opção de compra de ações ou ativos relacionados da TECMA por meio de um Contrato de Opção de Compra (POA). O acordo estabeleceu dois preços de compra possíveis: R\$ 85 milhões se exercido no ano de assinatura, ou R\$ 115 milhões se exercido após o ano de assinatura e o quinto ano.

Em dezembro de 2022, a Vast, como subsidiária da Prumo, exerceu a opção no valor de R\$ 85 milhões. Em dezembro de 2023, a Vast assinou Contrato de Compra e Venda de Quotas (QPA) para aquisição de 100% das ações da empresa Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu Ltda. ("TECMA") por R\$ 85 milhões, pagáveis em cinco parcelas anuais de R\$ 17 milhões. A transação foi encerrada em outubro de 2024 com a conclusão da aquisição pela Vast de 100% das quotas do TECMA, assumindo o controle total da empresa. O objeto social da TECMA abrange atividades de importação, exportação, venda, armazenamento e comercialização de combustíveis marítimos, óleos combustíveis, diesel, biodiesel, gasolina, etanol e outros derivados de petróleo, além de operações de transbordo ou por meio de dutos. A empresa também realiza serviços de assessoria em comércio exterior, construção, operação e exploração de terminais marítimos de uso privativo, serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo, incluindo estações e pátios portuários, e apoio marítimo.

A Vast adquiriu o TECMA juntamente com os ativos e passivos identificáveis, incluindo um terminal com dois berços, licenças e autorizações regulatórias, direitos relacionados ao terminal, processos de produção e uma força de trabalho organizada terceirizada, por meio da transferência de contratos.

O TECMA já possui dois contratos importantes: o primeiro com a Vibra, que garante a utilização do terminal pelos próximos 20 anos como principal porta de entrada de óleos básicos no Brasil, matéria-prima essencial para a produção de lubrificantes; o segundo contrato é com a efen, para o transbordo de diesel marítimo (MGO – Marine Gas Oil). A primeira operação entre a TECMA e a efen foi realizada em 17 de novembro de 2024.

A aquisição do TECMA também resulta no desenvolvimento do Terminal de Líquidos do Açu (TLA), que está localizado no T2 do Porto do Açu e conta com um projeto de construção de um parque de tancagem de líquidos. O detalhamento de toda transação está demonstrado na Nota explicativa nº 17. Partes relacionadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

#### **Grupo GNA**

Em julho de 2024, a UTE GNA I recebeu a sentença final do procedimento arbitral movido contra a BP Gas Marketing ("bpGM") - parte do grupo econômico BP e seu fornecedor de gás natural liquefeito. A decisão foi favorável à bpGM, determinando que a UTE GNA I arque com os custos do processo de arbitragem e os honorários jurídicos da contraparte, totalizando R\$ 31,938 milhões na data da sentença.

Em 29 de julho de 2022, a UTE GNA I propôs um procedimento arbitral contra a bpGM para discutir os valores cobrados e pagos provisoriamente relacionados a certas cargas de GNL, utilizadas para atender notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema ("ONS"), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement, ambos firmados entre as partes.

A UTE GNA I cumpriu todas as obrigações contratuais com a bpGM e, em 07 e 11 de março de 2022, efetuou o pagamento dos valores em disputa, reservando-se o direito de ser reembolsada por qualquer quantia paga a mais, incluindo juros.

No dia 01 de março de 2023, a UTE GNA I apresentou suas alegações iniciais ao Tribunal Arbitral. A bpGM respondeu com sua defesa em 14 de junho de 2023. Em 01 de dezembro de 2023, a UTE GNA I apresentou sua réplica, seguida pela tréplica da bpGM em 26 de janeiro de 2024. Uma audiência entre o tribunal e as partes ocorreu entre 04 e 08 de março de 2024, e no dia 28 de março de 2024, foram apresentadas as alegações finais.

A UTE GNA I informou que a propositura do procedimento arbitral não afetará as operações do projeto nem a continuidade do fornecimento de GNL conforme estabelecido no LNG SPA. Além disso, a GNA Holdco trabalha no desenvolvimento de novos projetos, com o intuito de participar em futuros leilões de energia, de modo a viabilizar a implantação de outros empreendimentos.

#### **Ferroport**

Em 2024, foi embarcado 25.050 mil toneladas de minério de ferro em 148 navios (em 31 de dezembro de 2023, foi embarcado 24.040 mil toneladas de minério de ferro em 145 navios - informações não auditadas).

Em 29 de dezembro de 2022, a Ferroport assinou um contrato com o Grupo Omega Energia para garantir o fornecimento de energia por 20 anos, com o objetivo de assegurar operações de longo prazo, energia sustentável e redução de custos, com início em janeiro de 2024. Em julho de



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2023, a Ferroport adquiriu parte das ações ordinárias da SPE (Special Purpose Company) Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A.

#### **DOME Serviços integrados**

O ano de 2024 se demonstrou de grande relevância para a DOME dado o aumento significativo nas suas operações de atracação. A DOME consolidou sua posição como um dos principais apoios para as *Spoolbases*, além de ter iniciado sua atividade de base logística para o cliente Subsea7 e manter a diversificação nas atividades para outras áreas de atuação, estando entre as principais: Planta de Fluídos a Base de Sal, Sintéticos e Graneis da Baker-Hughes; e Base Logística para a Modec, sendo estes considerados grupo de clientes estratégicos e crescimento da DOME no mercado de O&G.

No ano de 2024 o Consórcio realizou uma operação a mercado na modalidade de Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), lastreados em direitos creditórios do Consórcio, cedidos à Virgo Companhia de Securitização ("Virgo") para 181ª emissão da Virgo. A emissão possui uma única série, no valor de R\$79.600, remunerada a IPCA + 9,5% a.a., com pagamentos de principal e juros mensais.

#### efen

A efen, em 31 de dezembro de 2023, decidiu pela redução do capital social, no montante total de R\$77.965, reduzindo assim o capital social de R\$155.930 para R\$77.965, mantido o total de quotas para cada sócio de 77.965.000 quotas.

Em outubro de 2024, após o atingimento de todas as condições precedentes, foram transferidos o terminal portuário, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios para a investida TECMA, no valor de R\$107.835 e a venda desta subsidiária para a VAST, no valor de R\$85.000. Com isso, atingiu-se o *closing* da transação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 2. Empresas do Grupo Prumo

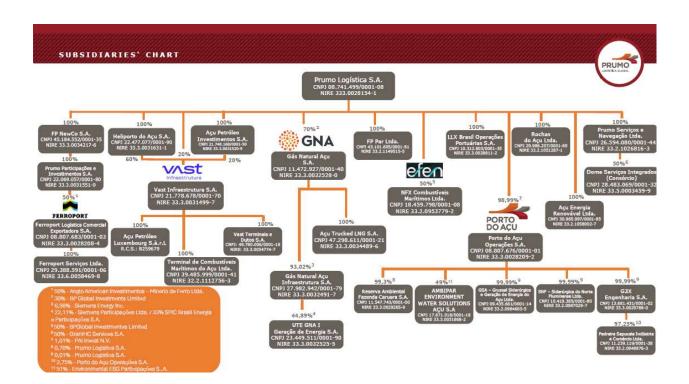
·		Participaçã	io acionária
	País	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas			
Porto do Açu Operações S.A. ("Porto do Açu") (a)	Brasil	98,99%	98,50%
LLX Brasil Operações Portuárias S.A. ("LLX Brasil")	Brasil	100,00%	100,00%
NFX Combustíveis Marítimos Ltda. ("efen") (b)	Brasil	50,00%	50,00%
Vast Infraestrutura S.A. ("Vast") (f)	Brasil	20,00%	20,00%
Gás Natural Açu S.A. ("GNA") (c)	Brasil	70,00%	70,00%
Heliporto do Açu S.A. ("Heliporto")	Brasil	100,00%	100,00%
Açu Petróleo Investimentos S.A. ("Açu Investimentos")	Brasil	100,00%	100,00%
Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("Prumo Navegação")	Brasil	100,00%	100,00%
Rochas do Açu Ltda. ("Rochas do Açu")	Brasil	100,00%	100,00%
Açu Energia Renovável Ltda. ("Açu Energia")	Brasil	100,00%	100,00%
FP Par Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
FP Newco S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Controladas indiretas			
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (d)	Brasil	50,00%	50,00%
Vast Infraestrutura S.A. ("Vast") (e)	Brasil	80,00%	80,00%
Açu Petróleo Luxembourg S.A.R.L. ("AP Lux") (e)	Brasil	100,00%	100,00%
Vast Terminais e Dutos S.A. (Vast Terminais)	Brasil	100,00%	100,00%
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açu Ltda. ("GSA")	Brasil	99,99%	99,24%
Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. ("Reserva Ambiental Caruara") (f)	Brasil	99,30%	99,20%
G3X Engenharia S.A. ("G3X")	Brasil	99,99%	99,99%
Pedreira Sapucaia Ind. e Comércio Ltda. ("Pedreira Sapucaia")	Brasil	97,25%	97,25%
Ambipar Environment water solutions Açu S.A. (h)	Brasil	49,00%	100,00%
SNF - Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. ("SNF")	Brasil	99,99%	99,99%
UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I")	Brasil	44,89%	44,89%
Gás Natural Açu Infraestrutura S.A. ("GNA Infra")	Brasil	93,02%	93,02%
Açu Trucked LNG S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Prumo	Brasil	99,99%	99,99%
Dome Serviços Integrados ("Dome") (g)	Brasil	50,00%	50,00%
Prumo Participações e Investimentos S.A. ("Prumo Participações")	Brasil	100,00%	100,00%
Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu Ltda. ("TECMA")	Brasil	100,00%	100,00%

- (a) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 1,01% do Port of Antwerp International NV ("PAI"); (b) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP Global Investment Limited ("BP"), detendo cada acionista 50% das ações;
- (c) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 30% da BP Global Investment Limited;
- (d) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo Participações e pela Anglo American, detendo cada acionista 50% das
- (e) As ações remanescentes na Vast foram distribuídas de tal forma que a Heliporto ficasse com 60%, Açu Petróleo Ínvestimentos e Prumo Logística com 20% cada. A razão social da Açu Petróleo S.A. foi alterada para Vast Infraestrutura S.A.; (f) Empreendimento controlado em conjunto pela Porto do Açu, com participação de 0,76% da Prumo;
- (g) O consórcio Dome é constituído pelas empresas Prumo Serviços e Navegação Ltda. e GranIHC Services, com participações iguais de 50%;



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(h) Em continuidade a plano de venda de controlada divulgado no decorrer do ano de 2024 foi executada a venda de parte das ações da empresa Águas Industriais do Açu. A Porto do Açu vendeu 51% de suas ações e, a partir de 16 de agosto de 2024, passará a ter 49% do investimento.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As demonstrações financeiras individuais forma elaboradas de acordo com o BR GAAP e incluem os ativos diferidos da controlada Porto do Açu e do empreendimento controlado em conjunto Ferroport, que terminarão de ser amortizados em 2025. A diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado está relacionada ao referido ativo diferido, que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado quando da adoção inicial do IFRS. A amortização desse ativo diferido vem sendo reconhecida no resultado do exercício pelas subsidiárias e por consequência por equivalência patrimonial na controladora.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Administração da Prumo avaliou e então concluiu que não existe incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar em operação.

Em 25 de março de 2025, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### b) Base de preparação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustada para refletir (i) valor justo por meio do resultado ou pelo valor justo através de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos.

#### c) <u>Moeda funcional e moeda de apresentação</u>

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, com a



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

exceção do Grupo Vast, cuja moeda funcional é o Dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 03 consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 07: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda
- Nota explicativa 09 reconhecimento de ativo fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos ficais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 14 equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 16 teste de redução ao valor recuperável de ativo imobilizado: principais premissas em relação aos valores recuperável, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 23 reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 24 prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

certeza de exercer opções de prorrogação.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistentes a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário:

#### e) <u>Base de consolidação</u>

#### e.1 Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, desreconhece os ativos e passivos e passa a reconhecer o resultado das operações dessa antiga controlada pelo método de equivalência patrimonial a partir do mês em que ocorre a perda de controle, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada ao seu valor justo na data em que há a perda de controle.

A Companhia utilizou como base o CPC 36 (R3) B99 e ICPC 09 (R2) e reclassificou para resultado do exercício os de ganhos reconhecidos até a data da perda de controle, anteriormente classificados como outros resultados abrangentes.

# e.2 Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia o controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### e.3 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 4. Políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistentes a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário:

#### a) Base de consolidação

#### (i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (ii) Participação de acionista não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da controlada.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimento controlados em conjunto (*joint ventures*).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Quando classificadas como entidades controladas em conjunto, existem acordos contratuais que permitem à Companhia controle compartilhado da entidade e dão ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### (iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Moeda estrangeira

#### (i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, Real, das entidades do Grupo Prumo, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico, em moeda estrangeira, e são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Aplicações financeiras com vencimento acima de três meses, títulos adquiridos com a intenção de manter o papel até o vencimento ou investimentos para negociação encontram-se classificados como títulos e valores mobiliários.

O Caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AAA, baseado nas agências S&P, Moodys e Fitch.

O *impairment* estimado no caixa e equivalente de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. O caixa e os equivalentes de caixa detêm de um risco baixo de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

#### d) Instrumentos financeiros

#### i. Ativos financeiros



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

Ao ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber entre partes relacionadas e derivativos.

A Companhia reconhece inicialmente os recebíveis e os títulos de dívida emitidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro que não possua um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são atribuíveis à sua aquisição ou emissão, para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR). Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

#### Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, A Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumento de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

#### ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### iii. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas especificas no patrimônio líquido.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

#### Hedges de fluxo de caixa

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes - ORA, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("*forward points*") é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

#### iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### ii. <u>Desreconhecimento</u>

#### Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### Passivo financeiro

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Prumo e suas subsidiárias concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

#### f) <u>Imobilizado</u>

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta,
- Outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar, e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente, e em função disso, eventuais ajustes podem ser reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

#### h) Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos. A Administração da Companhia optou por classificar a propriedade para investimento pelo custo desde o seu reconhecimento inicial.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

propriedade para investimento.

Conforme CPC 28 - Propriedade para investimento, a Companhia divulga o valor justo dos terrenos destinados ao arrendamento.

#### i) Redução ao valor recuperável ("impairment")

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros com vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Na avaliação do valor recuperável, a Companhia mensurou o valor justo menos as despesas de alienação da UGC Industrial Hub/T-Mult, conforme CPC 01, e identificou a melhora do ambiente macroeconômico, com a perspectiva de medidas benéficas na esfera dos negócios, corroborado pela assinatura de novos contratos, como o de locação de área para instalação das térmicas da GNA.

#### Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas ("forward-looking").



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui" problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em uma situação normal;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos,



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos mesmos.

#### k) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Transações de pagamento baseado em ações

Em 7 de maio de 2018, a Prumo passou a ser uma Companhia de capital fechado. Foi constituído e aprovado pelo Conselho de Administração o novo plano em substituição ao anterior, o *Phantom Options*, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

#### Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião de advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

#### m) Receita operacional

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS15 a partir de 2018, e de acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar momento da transferência de controle- em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

As principais receitas do Grupo são provenientes de:

# (i) Receitas de cessão onerosa do direito real de superfície ou equiparáveis a atividade de arrendamento

A receita de cessão onerosa do direito real de superfície ou acordo equiparável referente às propriedades para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo contratual. Eventuais incentivos concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de cessão do direito real de superfície pelo período contratado.

#### (ii) Serviços portuários

Prestação de serviços portuários, direito de acesso e operações logísticas são reconhecidos no resultado.

Essas operações portuárias representam obrigações de desempenho para o fornecimento de serviços de infraestrutura portuária para os clientes, ou seja, substancialmente serviços com o mesmo padrão de transferência para o cliente e que permite serem contabilizados como uma única obrigação de desempenho. A receita é reconhecida ao longo do tempo usando o método da porcentagem de conclusão.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

### (iii) Serviços de transbordo de petróleo

Trata-se do processo de transferência de petróleo entre navios. As receitas são contratos de obrigações de performance e o preço da transação para cada obrigação de performance. O termo "obrigação de performance", no que se refere à norma contábil, diz respeito à obrigação da companhia desempenhar a sua obrigação de repassar o controle do bem ou serviço ao cliente. Todos os contratos, com exceção da Petrobras, possuem cláusulas de *take-or-pay*, com variação do número de operações para cada contrato. As cláusulas de *take-or-pay* são mecanismos contratuais que asseguram o recebimento de uma quantidade mínima de operações *double banking*, independentemente de sua realização física, caso o cliente não exerça o direito de realizá-las dentro do prazo estabelecido.

A Vast Infraestrutura, reconhece as receitas de *breakage* (quebra) quando a probabilidade de o cliente exercer seus direitos é remota e para as operações *double banking* físicas, as obrigações de performance são consideradas atendidas no momento da desconexão dos mangotes, ao final de cada operação, conforme previsão contratual. Desse modo, após satisfeitas as condições precedentes desta obrigação de performance, as receitas são reconhecidas de acordo com o preço identificado para cada contrato, ou seja, à medida que cada operação é realizada.

#### n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os recursos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### o) Imposto de renda e contribuição social



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto registram o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício de apuração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os ativos de imposto de renda e contribuição diferidos são revisados trimestralmente e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### p) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do quociente entre o resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação.

#### q) Informação por segmento

Os resultados por segmentos que são relatados à Diretoria da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

#### r) <u>Demonstrações de valor adicionado</u>

A Companhia elaborou demonstrações dos valores adicionados ("DVA")



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas para as Companhias de capital aberto no Brasil, enquanto para IFRS é considerada uma informação suplementar.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### s) <u>Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes</u>

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido.

#### t) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## u) Novas normas e interpretações ainda não efetivas



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### a) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

 Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

# 5. Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito

# a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Controladora		Consol	lidado
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
24.681	17.499	40.858	66.129
79.391	109.186	361.839	366.323
-	-	75.475	19.617
79.391	109.186	437.314	385.940
<u>-</u>	(52)	(10)	(88)
79.391	109.134	437.304	385.852
104.072	126.633	478.162	451.981
	31/12/2024 24.681 79.391 - 79.391 - 79.391	31/12/2024     31/12/2023       24.681     17.499       79.391     109.186       -     -       79.391     109.186       -     (52)       79.391     109.134	31/12/2024         31/12/2023         31/12/2024           24.681         17.499         40.858           79.391         109.186         361.839           -         -         75.475           79.391         109.186         437.314           -         (52)         (10)           79.391         109.134         437.304

Os equivalentes de caixa são recursos aplicados em certificado depósitos bancários (CDB's) e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição.

Aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB's) com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### b) Títulos e valores mobiliários

	Contro	Controladora		lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos	3.156	13.043	3.156	13.043
FI cambial	=	-	288.775	179.801
Notas promissórias vinculadas a crédito	=	-	3.636.106	2.952.500
	3.156	13.043	3.928.037	3.145.344
Circulante	3.156	13.043	639.937	399.613
Não circulante	-	-	3.288.100	2.745.731

- (a) Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional foram adquiridos através do Fundo Exclusivo no Bradesco. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização no curto prazo.
- (b) O Fundo de Investimento Cambial é administrado junto ao Banco BNP Paribas. A Vast Infraestrutura designou os investimentos deste fundo porque representam investimentos que a Companhia pretende manter em um prazo superior a 90 dias para fins estratégicos. Sua classificação financeira é valor justo por meio do resultado. Por sua vez, seus ganhos e perdas impactam o resultado da Companhia.
  - Conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as informações consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.
- (c) A AP Lux utilizou os recursos emitidos pela cédula de crédito vinculada ("CLN") junto aos bancos Itaú e Santander para internalizar os recursos e financiamentos com a Vast., por meio de operação vinculada no Brasil. Os bancos Itaú e Santander utilizaram os recursos que lhes foram cedidos pela Companhia, por meio dos instrumentos Nota de Crédito à Exportação (NCE) e Debênture Cambial com Itaú e Santander, conforme nota explicativa nº 20 – Empréstimos, Financiamentos e debêntures.

Essa cédula de crédito vinculada não obriga os bancos a utilizarem recursos próprios para efetuar qualquer liquidação dos valores dos investimentos, portanto, para a liquidação dos investimentos é necessário o pagamento por meio do instrumento Notas de Crédito à Exportação ("NCE") e debêntures cambiais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

#### c) Caixa restrito

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Caixa restrito	19.500	34.715	19.500	83.713	
	19.500	34.715	19.500	83.713	

A redução do saldo da Companhia de caixa restrito de R\$34.715 em 31 de dezembro de 2023 para R\$19.500 em 31 de dezembro de 2024, deve-se ao contrato de garantia de carta de crédito da Companhia com o banco ABC Brasil que se encerrou.

Em relação ao saldo consolidado, no contexto da reestruturação financeira da Porto do Açu, com o reperfilamento de suas dívidas com os Bancos repassadores do Financiamento via repasse do BNDES e com o FI-FGTS, o saldo do caixa restrito foi utilizado para quitação de obrigações referentes a comissionamento junto aos próprios bancos repassadores, BNDES e FI-FGTS.

#### d) Caixa restrito - Operação Virgo

Consolidado		
31/12/2024	31/12/2023	
2.000	<u> </u>	
2.000		
	<b>31/12/2024</b> 2.000	

A Porto do Açu firmou uma operação de Cessão de Recebíveis com a Virgo Companhia de Securitização, a qual consiste em uma retenção de um percentual do contas a receber vinculado aos contratos de aluguéis lastreados na operação. O valor referente aos títulos lastreado emitidos pela Porto do Açu é pago pelo cliente diretamente para a Virgo, que efetua a retenção referente a parcela do mês subsequente e transfere o saldo restante para uma conta bancária da Porto do Açu. O saldo retido é utilizado para efetuar a amortização extraordinária mensal da dívida securitizada reconhecida no passivo da Companhia (Nota Explicativa Error! Reference source not found.1 - Cessão de recebível securitizado).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 6. Depósitos bancários vinculados

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Porto do Açu (a)	3.420	3.410	
GSA	8	12	
Vast (b)	251.603	190.450	
Prumo Participações (c)	60.515	151.521	
GNA Infra	<u>-</u>	4	
FP Newco	213	22	
	315.759	345.419	
Provisão de perda esperada – DV		(17)	
·	315.759	345.402	
Circulante	60.748	151.563	
Não circulante	255.011	193.839	

- (a) Os recursos de titularidade da Porto do Açu, depositados na conta do Banco Santander, consistem em obrigações de compensação ambiental fixada no âmbito da licença de instalação nº IN023176, e somente poderão ser utilizados para investimentos em ações e projetos socioambientais previamente aprovados pela Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, conforme previsto no Termo de Compromisso n. 03/2014;
- (b) Os depósitos vinculados da Vast se referem a recursos mantidos em dólar em contas no exterior. O montante em depósito referente a essa operação serve como garantia, de acordo com as condições do financiamento;
- (c) A Prumo Participações possui duas contas reserva referentes ao contrato de financiamento: A Conta Reserva do Serviço da Dívida ("DSRA"), que possui o valor de 6 meses de pagamento do principal mínimo acrescido dos juros devido do período; e a Conta Reserva de Pagamento Alvo ("TARA"), que é preenchida com o valor que exceder o montante devido para cada data de pagamento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 7. Clientes

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Cessão do direito real de superfície (a)	151.235	135.244	
Serviços portuários (b)	32.702	37.605	
Serviços de transbordo de petróleo (c)	114.526	104.367	
Clientes Securitizados – VIRGO (d)	15.788	-	
Outros	21.167	1.407	
	335.418	278.623	
Provisão de perdas estimadas (-)	(2.117)	(1.221)	
	333.301	277.402	
Circulante	186.107	164.219	
Não circulante	147.194	113.183	

- (a) Cessão do direito de superfície de terrenos relativo aos clientes: Technip, NOV, Intermoor, Edson Chouest, Oceanpact, efen, VIX Logística, Ambipar, Duro Felgueira, Minas Gusa e outros.
- (b) Serviços portuários compreendem armazenagem de cargas, soltas, cargas de projetos de granéis sólidos, pesagem e serviços de recepção;
- (c) Serviços de transbordo de petróleo referente à subsidiária Vast;
- (d) No contexto da reestruturação financeira da Companhia, em março de 2024 foi realizada uma operação de Cessão de Recebíveis com coobrigação, lastreados em contratos de aluguel (cessão do direito real de superfície), junto a empresa Virgo Companhia de Securitização (Nota Explicativa Nº 21 Cessão de recebível securitizado). A transação consiste em um controle dos recebíveis, pelas partes envolvidas na operação, em conta bancária específica da empresa securitizadora. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo referente aos clientes securitizados era de R\$ 5.344

O quadro abaixo demonstra a movimentação e o cálculo da perda esperada por vencimento:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(600)
(Adições) e reversões	(621)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.221)
(Adições)	(3.076)
Reversões	2.180
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.117)

As subsidiárias avaliam periódica e individualmente os títulos dos devedores de forma a se chegar ao montante mais próximo dos créditos de difícil recebimento. Para isso, considera:



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

#### Porto do Açu:

- Experiência anterior da empresa com relação aos prejuízos já havidos com créditos a receber:
- Condições em que foram realizadas as vendas a prazo, tais como: taxas de juros praticadas, políticas de concessão de créditos e de venda, existência de alienação fiduciária em garantia e operações com garantia real;
- Demonstrações financeiras;
- Rating do Serasa.

#### **VAST Infraestrutura:**

Adota como critério para o cálculo da perda esperada por vencimento um percentual de 0,1% sobre o saldo bruto a vencer. A metodologia visa proporcionar uma avaliação prudente e consistente dos riscos de crédito, alinhada às melhores práticas contábeis e ao acompanhamento contínuo da saúde financeira das contrapartes.

#### Prumo Serviços de Navegação (DOME):

Possui como critério para o cálculo ou valor da perda de contas a receber estimada, títulos vencidos a mais de 360 dias, o que representa um percentual de 1,55% dos seus títulos emitidos e ainda sem compensação.

A Companhia efetuou avaliação sobre os riscos de crédito e perda esperada dos recebíveis e não identificou perdas adicionais além dos montantes já contabilizados nessas demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia continua avaliando os futuros impactos em seus recebíveis em decorrência da situação financeira e econômica do país e de seus clientes.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre serviços ("ISS") Imposto sobre circulação de mercadorias ("ICMS")	3	7	214 936	165 1.220
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")  CSLL retida na fonte ("CSRF")	8.581 -	15.167 -	24.400 776	34.250 36
Imposto de renda retido sobre mútuo	4.577	3.636	4.577	3.636
Crédito não cumulativo ("PIS") (a) Crédito não cumulativo ("COFINS") (a)	-	-	426 464	881 209
Outros	127	201	1.563	1.321
	13.288	19.011	33.356	41.718
Circulante	8.711	15.371	24.741	34.706
Não circulante	4.577	3.640	8.615	7.012
IRPJ e CSLL a Recuperar				
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	75	100.978	69.502



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 9. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos de R\$22 e passivos de R\$(129.449), totalizam o valor líquido de R\$(129.427) em 31 de dezembro de 2024 (R\$(247.320) em 31 de dezembro de 2023), têm a seguinte composição:

	Control	adora	Consol	idado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto diferido ativo				
Prejuízos fiscais	235.705	95.053	1.976.108	1.686.554
Base negativa de contribuição social	93.774	40.983	720.416	615.446
Ajuste Lei nº 11.638/07 - RTT (a)	-	-	47	7.318
Provisão para PLR	-	-	8.149	7.815
Juros Capitalizados	-	-	(7.121)	(12.848)
Provisão para perda em investimentos	-	-	7.116	7.116
Provisão para perda estimada créditos	-	-	18.244	16.228
Provisão outras taxas	-	-	2.666	2.665
Diferimento Receita Linear	-	-	(55.023)	(42.882)
Diferimento do PIS e COFINS - Receita Linear	-	-	5.090	3.966
Provisão variação cambial	-	-	169.434	(136.057)
Provisão (reversão) perda s/imobilizado	-	-	13.220	25.060
Provisão contingências	-	-	913	662
Apropriação Crédito PIS e COFINS	-	-	16.285	16.704
Diferença de Taxa de Depreciação	-	-	(15.203)	(13.832)
Perda com operações de renda variável	-	-	-	4.814
Outros	4.403	4.403	18.117	15.224
Total de créditos fiscais diferidos ativos	333.882	140.439	2.878.458	2.203.953
IR diferido não reconhecido (b)	(333.882)	(140.439)	(2.878.436)	(2.203.770)
Total de impostos diferidos ativos reconhecidos	-	-	22	183
Imposto diferido passivo				
Diferença temporária – GNA Infra	-	-	(24.726)	(24.726)
Diferença de base passiva - Vast	-	-	(78.450)	(203.648)
Variação Cambial - FP Newco	-	-	-	(19.129)
Total de impostos diferidos passivos	-	-	(103.176)	(247.503)
Total de impostos diferidos		-	(103.154)	(247.320)

<sup>(</sup>a) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferença de tratamento contábilfiscal sobre o ativo diferido originado a partir de 1º de janeiro de 2009. Enquanto para fins contábeis as despesas consideradas pré-operacionais são reconhecidas no resultado, para fins fiscais são tratadas como se ativo diferido fossem.

<sup>(</sup>b) Trata-se de IR diferido não reconhecido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa consolidado, do montante de R\$2.878.458, sendo que: Prumo no valor de R\$333.882, Porto do Açu R\$1.857.355, Prumo Participações R\$311.536, Açu Petróleo Investimentos R\$168.780, e outras em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros e outros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

# 10. Depósitos restituíveis

_	31/12/2023	(Recebimentos)	Reversão p/ perda (*)	Atualização monetária	31/12/2024
Porto do Açu	50.430	(1.466)	(136)	2.568	51.396
	31/12/2022	(Recebimentos)	Reversão p/ perda (*)	Atualização monetária	31/12/2023
Porto do Açu	58.760	(9.506)	(159)	1.335	50.430

No cenário das ações de desapropriação ajuizadas pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) visando à implantação do Distrito Industrial de São João da Barra, a Porto do Açu propôs voluntariamente aos proprietários e possuidores de imóveis localizados na área do Distrito a aquisição de seus direitos sobre os imóveis, mediante pagamento de valores estabelecidos nos laudos de avaliação contidos nos respectivos processos de desapropriação.

Assim, entre os anos de 2011 e 2015, a Porto do Açu, mediante acordos privados, adquiriu de diversos proprietários/possuidores os direitos sobre as áreas por eles ocupadas, tendo como objetivo viabilizar o recebimento imediato das indenizações pelos antigos ocupantes, bem como a desocupação amigável das áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos no Distrito Industrial de São João da Barra.

Em razão da celebração dos acordos privados – e consequente adiantamento de indenizações aos proprietários/possuidores de imóveis –, a Porto do Açu passou a ter o direito de realizar para si o levantamento dos valores depositados em juízo nos processos de desapropriação referentes a estes imóveis.

No ano de 2024, a Porto do Açu recuperou, por meio de levantamentos em processos de desapropriação, o montante de R\$1.466 (R\$ 9.506 no ano de 2023) referente aos depósitos iniciais nos processos de desapropriação envolvendo os imóveis por ela adquiridos.

A Administração da Porto do Açu, com base em parecer de sua assessoria legal externa, entende que, neste fechamento contábil, há a possibilidade jurídica de levantamento de R\$ 54.411 (R\$53.310 em 31 de dezembro de 2023) atualmente depositados nas ações judiciais e atualizados, sendo do montante total, reconhecido como provisão de perda o valor de R\$ 3.015 (R\$ 2.880 em 31 de dezembro de 2023) referente aos casos com prognóstico de perda remota.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

# 11. Depósitos judiciais

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Depósitos judiciais - Porto do Açu	15.258	12.129	
Depósitos judiciais - Prumo	277	363	
Depósitos judiciais - outros		638	
	15.535	13.130	

#### Depósitos judiciais - Porto do Açu:

- Depósito judicial realizado em ação judicial em face da União Federal com o objetivo de discutir o
  correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas ("espelho d'água"), nos
  termos do "Contrato de Cessão de Espaço Físico em Águas Públicas" celebrado em 6 de outubro
  de 2010. Em 31 de dezembro de 2024, o valor corrigido dos depósitos judiciais totaliza o montante
  consolidado estimado de R\$ 12.214 (R\$ 11.586 em 31 de dezembro de 2023).
- Outros depósitos judiciais realizados em ações cíveis e trabalhistas somam o montante de R\$3.044 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.182 em 31 de dezembro de 2023).

#### 12. Debentures OSX

Nos termos do plano de recuperação judicial da OSX Construção Naval S.A. ("OSX"), aprovado pela Assembleia Geral de credores em 17 de dezembro de 2014 e homologado pelo juiz da recuperação em 08 de janeiro de 2015, a Porto do Açu subscreveu e integralizou, com seus créditos em face da OSX, em 29 de janeiro de 2016, debêntures emitidas pela OSX no valor total de R\$734.677 dada as seguintes condições:

	Data de Vencir			Consolidado	
		Data Vencimento (**):	imento Taxa de	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures – 4ª série (*)	08/01/2015	08/01/2055	CDI	723.716	723.716
DIP – 3ª série (*)	15/01/2016	15/01/2036	CDI + 2%	10.961	10.961
Subtotal das Debêntures:				734.677	734.677
(-) Provisão para perda estimada				(46.031)	(46.031)
Total das Debêntures:				688.646	688.646
Direito real de superfície (não contabilizado) (vi)				(33.837)	(33.837)
Total:				654.809	654.809



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(\*) As Debêntures - 3ª Série tem vencimento em 10 anos, prorrogáveis pelo mesmo período e as Debêntures - 4ª Série tem vencimento em 20 anos, prorrogáveis pelo mesmo período.

(\*\*) Data de vencimento considerando a possível prorrogação das debêntures

O montante total de debêntures conforme o plano de recuperação judicial é composto por: (i) R\$ 642.301 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativos aos custos de construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.961 em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativos ao empréstimo DIP; (iii) R\$12.507 em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativos à linha de transmissão; (iv) R\$32.117 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referentes à cessão do direito real de superfície referente ao período de agosto de 2013 até julho de 2014, (v) R\$2.954 em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativos aos custos de licenciamento e (vi) R\$33.837 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referentes à cessão do direito real de superfície devidos a partir de agosto de 2014 até julho de 2015, porém, não contabilizados por não atender plenamente os critérios de reconhecimento de receita (CPC 47/IFRS15), dado à improbabilidade de benefícios econômicos futuro associados a essa transação.

Do montante total de Debêntures, a Administração da Porto do Açu constituiu provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$ 46.031 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme detalha o quadro da nota explicativa acima.

Ainda em face das incertezas no recebimento do valor total dos créditos reconhecidos como Debêntures 3ª e 4ª série, não foram contabilizados, até a data base, por não atenderem aos critérios do CPC 25, o montante de juros remuneratórios de R\$ 1.038.745 (R\$865.055 em 31 de dezembro de 2023).

Caso, eventualmente, a OSX não honre com o contrato de Debêntures, os montantes descritos nos itens (i) e (iii) serão agregados ao Ativo Imobilizado e "Propriedade para Investimento", respectivamente, onde tais ativos já são avaliados com base na norma contábil CPC 01 sobre a ótica de eventual recuperabilidade. Detalhes divulgados na Nota explicativa nº **Error! Reference source not found.** – Imobilizado – Teste de *Impairment*.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

# 13. Créditos com terceiros

### a) Créditos com terceiros

	Consolidado					
	31/12/2024	31/12/2023				
Créditos de Remoc (*)	68.682	68.682				
Crédito – Adiantamento contratual	8.550	8.550				
Total de créditos:	77.232	77.232				
(-) Provisão para perda estimada	(8.550)	(8.550)				
Total	68.682	68.682				

<sup>(\*)</sup> Referente a obras do entorno. Caso a OSX não honre tais pagamentos, o montante será agregado integralmente ao custo do Ativo Imobilizado da Porto do Açu "Canal T2" e deverá ser futuramente recuperado por meio das respectivas operações, conforme norma contábil CPC 01 e detalhes divulgados na Nota explicativa nº 16 – Imobilizado – Teste de *Impairment*.

## b) Outros valores a receber - OSX

	Consolidado				
<del>-</del>	31/12/2024	31/12/2023			
Cessão do direito de uso	488.897	420.301			
Total dos créditos:	488.897	420.301			
Direito real de superfície (não contabilizado)	(488.897)	(420.301)			
Total:	-	-			

Considerando que: (i) em Dezembro de 2012 a Porto do Açu e OSX celebraram um Instrumento Particular para Cessão Onerosa do Direito de Uso e Futura Concessão do Direito Real de Superfície ("Contrato de Cessão"); (ii) que em Novembro de 2013 a OSX pediu recuperação judicial, tendo seu plano aprovado, o qual determinava, dentre outras medidas, a suspensão da exigibilidade das contraprestações até Dezembro de 2016; (iii) que antes do final do período de carência determinado no plano de recuperação judicial, ambas as partes celebraram novo acordo que suspendia por mais 2 anos a exigibilidade das parcelas posteriores àquelas que foram subscritas em debêntures, ou seja, às parcelas devidas a partir de 2015; e (iv) que em setembro de 2018, a Porto do Açu celebrou junto ao Grupo OSX o termo de compromisso e Standstill, o qual estabelecia a suspensão da exigibilidade da



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

cobrança referente às contraprestações enquanto estivesse em vigor, a Porto do Açu notificou o Grupo OSX, em 13 de outubro de 2023, sobre a não renovação do Standstill, o encerrando em 19 de outubro de 2023.

Em ato contínuo, a Porto do Açu notificou extrajudicialmente a OSX, em 23 de outubro de 2023, solicitando que até o dia 30 de outubro de 2023 fosse efetuado o pagamento das contraprestações vencidas referentes ao período de agosto de 2015 a setembro de 2023, no valor total de R\$ 403.359.

No último dia do prazo concedido pela Porto do Açu para pagamento, o Grupo OSX propôs a tutela de urgência cautelar como medida preparatória a novo pedido de recuperação judicial requerendo a suspensão da exigibilidade das obrigações pecuniárias e a instauração de procedimento de mediação entre o Grupo OSX e seus principais credores, o que foi deferido pelo Juízo da 3ª Vara Empresarial.

Antes mesmo do encerramento da mediação, o Grupo OSX apresentou novo pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 23.01.2024.

Em razão do deferimento, os valores devidos a título de aluguel de agosto/2015 a janeiro/2024, data do deferimento da nova recuperação judicial, passaram a compor o crédito concursal da nova recuperação judicial do Grupo OSX, no valor principal de R\$ 423.877.

A concursalidade desse crédito não é reconhecida pelo Grupo OSX, o que já é objeto de objeção judicial apresentada pela Porto do Açu, pendente de decisão judicial.

As parcelas mensais, vencidas após ao deferimento da nova recuperação judicial (extraconcursais), de janeiro (pro rata) a 31 de dezembro de 2024 já superam R\$ 65 milhões.

Embora sejam valores efetivamente devidos à Porto do Açu, não há expectativa de recebimento em razão da condição financeira da OSX e do deferimento do novo pedido de Recuperação Judicial, não havendo, reconhecimento como receita nas Demonstrações Financeiras, devido à falta dos requisitos estabelecidos no CPC 47 (IFRS 15).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O segundo processo de recuperação judicial do Grupo OSX segue em curso, envolvendo todos os seus credores, com provável votação de Plano de Recuperação Judicial para o ano de 2025.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 14. Investimentos

## a) Participações societárias

						Saldo em	31/12/2024						
Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Opções de compras de ações	Ágio na emissão de ações	Reserva de lucros	Ganho (perda) na variação percentual	Ganho (perda) na variação cambial	Resultado acumulado
Porto do Açu	98,99%	9.691.941	4.948.046	927.153	4.020.893	9.691.941	-	1.369	-	20.159	69	-	(5.692.645)
LLX Brasil	100,00%	104.780	888	3	885	104.780	-	-	-	-	-	-	(103.895)
FP Newco	100,00%	1	614.421	1.147.207	(532.786)	-	-	-	-	(58.843)	-	-	(473.943)
efen	50,00%	73.430	641.317	541.321	99.996	77.965	-	-	-	-	-	-	22.031
Vast	20,00%	447.042	3.483.395	4.178.200	(694.805)	110.915	-	-	(1.107.207)	15.974	-	57.882	227.631
Açu Petróleo Investimentos	100,00%	922	15.391	792.376	(776.985)	922	-	-	(224.850)	-	(132.091)	12.444	(433.410)
GNA	70,00%	367.377	190.695	5.519	185.176	636.749	80	-	384.175	21.517	(30.984)	11.407	(837.768)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	11.336	170.519	145.960	24.559	14.915	-	-	-	1.072	-	-	8.572
Heliporto	100,00%	353.910	45.532	473.265	(427.733)	353.910	-	-	(674.551)	9.716	(16.634)	(238.631)	138.457
Rochas do Açu	100,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
FP Par Ltda	100,00%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açu Energia	100,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Saldo em 31 de dezembro de 2023												
Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Opções de compras de ações	Ágio na emissão de ações	Reserva de lucros	Ganho (perda) na variação percentual	Ganho (perda) na variação cambial	Resultado acumulado	
Porto do Açu	98,05%	4.385.484	4.909.917	5.550.012	(640.095)	4.385.484	225.400	1.369	-	20.125	104	-	(5.272.577)	
LLX Brasil	100,00%	104.780	860	3	857	104.780	-	-	-	-	-	-	(103.923)	
FP Newco	100,00%	90	618.470	654.607	(36.137)	-	-	-	-	(58.843)	-	-	22.706	
efen	50,00%	73.430	651.870	519.638	132.232	77.965	-	-	-	-	-	-	54.267	
Vast	20,00%	447.042	5.433.317	6.061.036	(627.719)	110.915	-	-	(1.124.252)	105.057	-	280.561	-	
Açu Petróleo Investimentos	100,00%	898	6.757	722.313	(715.556)	898	8	-	(224.850)	655	(132.092)	56.979	(417.154)	
GNA	70,00%	367.377	472.624	20.718	451.906	630.440	-	-	377.866	-		(5.663)	(550.736)	
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	11.336	106.703	84.548	22.155	14.915	-	-	-	457	-	-	6.783	
Heliporto	100,00%	353.881	19.636	393.427	(373.791)	353.881	12	-	(674.551)	4.970	(16.634)	(105.024)	63.555	
Rochas do Açu	100,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	_	-	
FP Par Ltda	100,00%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
GNA Comercializadora	50,00%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acu Energia	100.00%	1	1	_	1	1	-	-	-	_	_	_	-	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# Movimentações - Controladora

Controladas diretas	31/12/2023	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda variação percentual	Ganho/perda pela variação cambial- reflexa	Lucro não realizado	Dividendos	Outros	Provisão para perda em investimentos	Equivalência patrimonial	31/12/2024
Porto do Açu	-	5.081.092	-	(57.992)	-	-	-	-	(649.607)	(415.293)	3.958.200
LLX Brasil	857	-	=	-	-	-	-	-	· · · · · · · · · · ·	28	885
Prumo Participações	-	-	=	-	-	3.340	-	-	(3.340)	-	-
efen	66.116	-	=	-	-	-	(24.262)	(2.871)	`	11.016	49.999
Vast	-	-	-	-	(44.536)	-	(9.057)	-	17.316	36.277	-
Açu Petróleo Investimentos	-	24	=	-	(44.536)	-	`	-	61.485	(16.973)	-
GNA	316.338	8.833	-	-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	-	5.322	-	(200.923)	129.570
Heliporto	-	29	=	-	(133.608)	-	(27.169)	-	51.929	108.819	-
Prumo Serviço de Navegação	22.151	-	-	-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	(9.562)	(62)	-	12.031	24.558
FP Newco	-	-	=	-	-	-	-	-	473.944	(473.944)	-
Outros	171	-	-	3	-	-	-	(2)	-	(10)	162
	405.633	5.089.978	-	(57.989)	(222.680)	3.340	(70.050)	2.387	(48.273)	(938.972)	4.163.374

<sup>(\*)</sup> Aumento de capital feito pela Prumo Logística na Porto do Açu para subsequente liquidação de dívida, via carta de crédito, conforme detalhado na NE1

Controladas diretas	31/12/2022	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda variação percentual	Ganho/perda pela variação cambial- reflexa	Lucro não realizado	Dividendos	Outros	Provisão para perda em investimentos	Equivalência patrimonial	31/12/2023
Porto do Açu	-	632.277	(374.007)	(10.695)	-	-	-	-	323.243	(570.818)	-
LLX Brasil	840	-	` <u>-</u>	`	-	-	-	-	-	` 17	857
Prumo Participações	-	-	-	-	-	3.339	-	-	(3.339)	-	-
efen	38.585	-	-	-	-	-	-	-	·	27.531	66.116
Vast	-	-	-	-	9.526	-	(6.508)	-	(25.935)	22.917	-
Açu Petróleo Investimentos	-	-	8	-	9.526	-	-	-	36.814	(46.348)	-
Gás Natural	510.055	(55.307)	-	-	-	-	-	(5.553)	-	(132.857)	316.338
Heliporto	-	-	12	-	28.580	-	(16.200)	-	(81.108)	68.716	-
Prumo Serviço de Navegação	14.639	-	-	-	-	-	(2.170)	-	-	9.682	22.151
FP Newco	-	-	-	-	-	-	(7.568)	-	(134.761)	142.329	-
Outros	175	-	-	-	-	-		(2)	1	(3)	171
	564.294	576.970	(373.987)	(10.695)	47.632	3.339	(32.446)	(5.555)	114.915	(478.834)	405.633



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de participações societárias consolidado é de R\$1.110.578 (R\$1.417.378 em 31 de dezembro de 2023).

O valor consolidado em investimentos é composto da seguinte maneira:

- 1) R\$49.998 (R\$66.116 em 31 de dezembro de 2023) se referem à participação da Prumo na empresa efen;
- 2) R\$966.740 (R\$973.212 em 31 de dezembro de 2023) se referem à participação na Ferroport, sendo R\$966.352 referentes ao investimento direto da Prumo Participações e R\$(388) se referem ao aluguel da Ferroport com a Reserva Caruara não eliminado na Porto Açu; e
- 3) R\$79.948 (R\$378.047 em 31 de dezembro de 2023) é referente a participação indireta da Prumo na GNA I; e
- 4) R\$13.892 (R\$3 em 31 de dezembro de 2023) é referente a outros investimentos. No fechamento do 3º trimestre de 2024 foi executada a venda de parte da sociedade controlada pela Porto do Açu, a Águas Industriais do Açu S.A ("AIA"), renomeada para Ambipar Environment Water Solutions Açu S.A (AEWS) sendo cedido 51% de sua participação societária para a Companhia ENVIRONMENTAL ESG PARTICIPAÇÕES S.A. (Ambipar), ficando a Porto do Açu com 49% de participação.

Em 31 de dezembro de 2024, foram revisados os indicadores e as premissas utilizadas para o teste de *impairment* efetuado *em* 31 de dezembro de 2023, onde não foram identificadas mudanças em seus ativos para se efetuar um novo teste de *impairment*.

A Companhia não identificou a necessidade de constituição de uma provisão para recuperabilidade de seus ativos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 15. Propriedade para investimento

	Consolidado				
	31/12/2024	31/12/2023			
Porto do Açu	450.006	450.006			
GSA Grussaí Reserva Ambiental Caruara	31.695 5.219	31.695 5.219			
SNF Siderúrgica	42.897	42.897			
	529.817	529.817			

Propriedades para investimento incluem terrenos cuja posse é transferida onerosamente para terceiros. O instrumento jurídico usualmente utilizado nessa transferência é o contrato de cessão de uso, posse e futura concessão onerosa do direito real de superfície. Estes contratos contemplam períodos de 5 a 40 anos, renováveis ou não, sendo que todos possuem o valor anual indexado pela inflação.

Os gastos incorridos na Porto do Açu, na GSA e na SNF são aqueles destinados ao desenvolvimento e disponibilização das propriedades a empreendedores com o objetivo de se instalarem nas áreas disponíveis do Complexo Industrial do Porto do Açu. A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos de recomposição florestal para outras empresas que precisam compensar toda vegetação suprimida pelo processo de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças socioambientais.

As propriedades para investimento são registradas pelo método do custo, porém em atendimento à norma contábil CPC 28 - Propriedades para investimento, a entidade deve determinar o valor justo para fins de divulgação. Este cálculo é efetuado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, devido à singularidade do negócio e consequente dificuldade de comparação com dados de mercado. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia calculou o valor justo dos terrenos arrendados em R\$ 1.785.986 equivalente a 1.959 mil m² da área total (R\$1.777.340 em 31 de dezembro de 2023). Para os terrenos ainda não arrendados, em virtude das poucas transações ocorridas recentemente, escassez de dados de mercado para uma razoável comparabilidade e incertezas sobre a ocupação de toda a área, considerando o uso pretendido desses ativos pela Companhia, não foi possível mensurar, na data base de 31 de dezembro de 2024, o valor justo de todos os terrenos não arrendados.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 16. Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 assim se apresenta:

_	Consolidado						
	31/12/2024	31/12/2023					
Prumo	2.182	2.560					
Porto do Açu	2.541.810	2.604.964					
Reserva Ambiental Caruara	17.124	16.394					
Pedreira Sapucaia	462	462					
Vast	1.792.524	1.394.536					
GNA	10.350	31.643					
GNA Infra	856	856					
Açu Trucked	10.020	-					
Águas Industriais	-	7.535					
Prumo Navegação	15.480	12.686					
	4.390.808	4.071.636					

		Consolidado											
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias, instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamento	Outros	Total					
Taxa anual de depreciação	3,37%		5,32%	10,19%			10,54%						
Saldo em 31/12/2023	3.389.050	198.408	243.032	124.559	111.380	1.129	4.078	4.071.636					
Adição	103.785	-	3.241	13.190	118.123	785	1.671	240.795					
Transferência	26.028	-	9.219	3.746	(53.440)	-	-	(14.447)					
Baixa	-	-	(12.561)	(1.602)	(14.200)	(1.096)	(131)	(29.590)					
Efeito de conversão	309.860	31.023	1.597	18.602	18.914	4	617	380.617					
Depreciação	(210.861)	-	(19.269)	(41.176)	-	-	(1.196)	(272.502)					
Baixa de ativos imobilizados de controladas vendidas	(12.869)	-	(6.791)	(819)	-	-	(47)	(20.526)					
Reversão impairment (*)	-	-	-	-	34.825	-	-	34.825					
Saldo em 31/12/2024	3.604.993	229.431	218.468	116.500	215.602	822	4.992	4.390.808					
Custo	5.188.724	229.431	350.536	482.338	215.602	822	17.323	6.484.776					
Depreciação acumulada	(1.583.731)	-	(132.068)	(365.838)	-	-	(12.331)	(2.093.968)					
Saldo em 31/12/2024	3.604.993	229.431	218.468	116.500	215.602	822	4.992	4.390.808					

<sup>(\*)</sup> Reversão de provisão de *impairment* de R\$34.825 (em 31 de dezembro de 2023 não havia reversão e o saldo de provisão de perdas era de R\$ 56.489) referente as estacas pranchas no projeto da Expansão do Cais T-MULT do Porto do Açu atualmente classificado na rubrica de obras em andamento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Consolidado											
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamento	Outros	Total					
Taxa anual de depreciação	3,37%		5,32%	10,19%			10,54%						
Saldo em 31/12/2022	3.642.147	207.052	214.111	161.066	79.534	1.363	4.089	4.309.362					
Adição	943	-	4.154	6.878	147.865	(234)	1.201	160.807					
Transferência	59.172	-	42.467	2.360	(103.999)	` -	-	-					
Baixa (*)	(19.880)	-	(988)	(117)	(8.133)	-	(21)	(29.139)					
Efeito de conversão	(91.450)	(8.644)	(496)	(7.444)	(3.887)	-	(146)	(112.067)					
Depreciação	(201.882)	· -	(16.216)	(38.184)	` -	-	(1.045)	(257.327)					
Saldo em 31/12/2023	3.389.050	198.408	243.032	124.559	111.380	1.129	4.078	4.071.636					
Custo	4.641.892	198.408	355.673	390.504	111.380	1.129	13.335	5.712.321					
Depreciação acumulada	(1.252.842)	-	(112.641)	(265.945)	-	-	(9.257)	(1.640.685)					
Saldo em 31/12/2023	3.389.050	198.408	243.032	124.559	111.380	1.129	4.078	4.071.636					

<sup>(\*)</sup> Baixa de R\$19.880 referente aos custos da obra do entorno "Gastos comuns", contrato entre Porto do Açu e OSX, anteriormente contabilizado como custo direto de imobilizado, partindo do pressuposto de sua responsabilidade com a OSX referente ao contrato ora citado. Detalhes nota explicativa nº 11 Debêntures.

#### Obras em andamento

Parte do saldo de obras em andamento de R\$215.602 em 31 de dezembro de 2024 (R\$111.380 em 31 de dezembro de 2023), inclui em maior parte custos diretos e indiretos da Porto do Açu alocados em diversos ativos em construção e é composto, essencialmente, por obras de infraestrutura geral no valor de R\$ 116.054 (R\$19.321 em 31 de dezembro de 2023). Desse valor, R\$93.040 se refere ao projeto de expansão do cais T-MULT (R\$19.321 em 31 de dezembro de 2023) e a gastos com obras de infraestrutura no valor de R\$23.014. Os demais valores são desenvolvimentos da subsidiária Vast Infraestrutura.

#### Impacto da aquisição da TECMA no ativo imobilizado pela Vast Infraestrutura S.A.

Em outubro de 2024, a Vast Infraestrutura concluiu a aquisição da TECMA como sua subsidiária, consolidando seus ativos em suas demonstrações financeiras. O valor inicial foi de R\$ 107.835. Esta aquisição impactou diretamente o saldo do ativo imobilizado, que é R\$ 107.835 por conta do montante contido na TECMA de ativo imobilizado. Este é o valor contábil líquido do ativo imobilizado da TECMA de R\$ 124.388, deduzido da depreciação acumulada R\$ 16.553, conforme exigido pelas normas contábeis. A transação mencionada está detalhada na Nota Explicativa Nº 17. Partes Relacionadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Como resultado, o saldo total do imobilizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.819.876, comparado a R\$1.394.536 em 31 de dezembro de 2023, refletindo o efeito combinado da aquisição da TECMA e subsequentes eventos após a data de aquisição.

Na Companhia, a aquisição da TECMA pela Vast Infraestrutura S.A. resultou em um aumento no imobilizado, refletindo a consolidação dessa empresa, que agora é consolidada integralmente no grupo. O efeito consolidado foi diretamente impactado por essa aquisição, na qual a subsidiária integral Vast adquiriu a TECMA, que anteriormente fazia parte do grupo econômico da efen Marine, uma joint venture entre a BP e a Prumo Logística. Antes da aquisição, os valores da TECMA não eram consolidados nas demonstrações financeiras da Prumo.

#### Redução ao Valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ("impairment")

#### Porto do Açu

Considera suas atividades portuárias e arrendamento de retroárea e na movimentação e armazenagem, veículos, granéis sólidos e cargas soltas como uma única UGC Industrial Hub/T-Mult.

Na avaliação de 31 de dezembro de 2024 utilizou-se o valor em uso por UGC tendo como base as seguintes premissas:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos;
- Taxa de desconto efetiva "rolling WACC" que apresenta diferenças ano a ano em função da variação dos indicadores que a compõe ao longo das projeções.
- Para fins referenciais a taxa de desconto utilizada na revisão do fluxo de caixa futuro em 2024 foi de 11,26% a.a. a 13,26% a.a. em termos nominais (de



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10,17% a.a. a 13,51% a.a em 2023), baseada na projeção da estrutura de capital ano a ano no custo médio ponderado de capital ("Rolling WACC"); e

• Taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5% a.a. (3,5% em 2023).

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no plano de cinco anos "5Y Plan" e no planejamento de longo prazo da empresa. O 5Y Plan da companhia é um exercício financeiro realizado anualmente que contempla premissas detalhadas dos próximos 5 anos, em linha com a estratégia vigente, a nível de EBITDA e Fluxo de Caixa. Esse processo está presente dentro do ciclo orçamentário, e envolve todas as áreas responsáveis pelas projeções estratégicas e financeiras. É utilizado um sistema interno para análise dos inputs de forma bem específica e detalhada, com criação de cenários e estresse das premissas para uma maior assertividade e confiabilidade dos números.

Após os primeiros 5 anos de fluxo, são utilizadas as projeções futuras de mais longo prazo (do 6º ano ao 22º ano) que tem um racional aprovado pela administração, considerando a longevidade do fluxo analisado. Esses dados coletados para o 6º ano em diante são revisados anualmente com as áreas envolvidas, e estão de acordo com o planejamento estratégico da empresa. No fim, é considerada uma taxa de perpetuidade correspondente ao IPCA para indicar a continuidade operacional da companhia.

O saldo de provisão de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 é de R\$27.922 (R\$62.747 em 31 de dezembro de 2023), correspondente a estacas pranchas e equipamentos elétricos, conforme quadro abaixo. Esta condição de não recuperabilidade permanece em 31 de dezembro de 2024 para estes ativos.

### **UGC T-Gás**

Na data base da avaliação a GNA utilizou o valor em uso tendo como base as premissas listadas abaixo que incluí fatores internos e externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 21 anos e 3 meses;
- Taxa de desconto efetiva considerando o custo médio ponderado de capital "WACC" de 8,59% em 2023 (rolling WACC). O WACC deriva de um custo de



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

capital próprio efetivo "ke" de 12,17% em 2023 (rolling ke) e um custo de capital de terceiros, após desconto de impostos "kd" de 7,07% em 2023 (rolling kd). O Custo de capital próprio, por sua vez, foi obtido através de um modelo CAPM que considerou uma amostra de empresas do mesmo segmento e seus respectivos riscos "Unlevere Beta". A projeção da estrutura de capital utilizada para alavancagem do índice beta foi a mediana da estrutura das empresas contidas na amostra supracitada.

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no último ciclo orçamentário da UTE GNA I. Este exercício financeiro é realizado anualmente e contempla a avaliação e atualização de premissas de custos operacionais, custos financeiros e receitas incluindo volume de despacho, para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da UTE GNA I onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa. Para o longo prazo o modelo financeiro da UTE GNA I considera os valores base do exercício orçamentário sendo reajustados com base em suas premissas contratuais específicas e índices projetados nos cenários macroeconômicos adotados, até a data fim dos CCEARs, maio de 2044.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou, conforme as disposições da Norma Brasileira de Contabilidade CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", a avaliação anual dos indicadores de desvalorização. Durante esse processo, a Companhia avaliou as principais premissas, incluindo cenário macroeconômico que afeta a taxa de desconto e previsão de despacho térmico. Não foram identificadas mudanças nas premissas que pudessem gerar impacto relevante na análise de recuperabilidade do ativo, exceto pela redução na previsão de despacho térmico da Companhia. No entanto, após avaliação dos impactos dessa premissa, não foi identificado nenhum indicativo de que os ativos tenham sofrido desvalorização no período.

Diante dessa análise, a UTE GNA I concluiu que não há necessidade de realizar o teste de impairment, uma vez que não foram encontrados indicativos de que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 17. Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativos às operações com partes relacionadas, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e controladas em conjunto, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Cessão do direito real de superfície					
efen	-	-	-	295	
UTE GNA I			63.030	46.768	
			63.030	47.063	
Serviços portuários					
efen	-	-	218	25	
Ferroport	-	-	225	-	
UTE GNA I				3.052	
			443	3.077	
Nota de débito					
Vast	43	6	-	<u>-</u>	
GNA I	-	6	367	372	
GNA II (a)	-	-	412	354	
efen	659	-	659	-	
Ferroport	1	22	100	22	
PDA	2.423	1.670	-	-	
Prumo Participações	52	52	- 0.40	-	
PAI	-	- 0.774	248	29	
Outros	90	2.771	1.201	2.737	
	3.268	4.527	2.987	3.514	
Total contas a receber	3.268	4.527	66.460	53.654	
Circulante	3.268	4.527	3.024	6.105	
Não circulante	-	-	63.436	47.549	

<sup>(</sup>a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do grupo GNA.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Mútuos a receber					
Mútuos - efen	55.939	50.604	55.939	50.604	
Mútuos - GNA I			103.104	92.605	
	55.939	50.604	159.043	143.209	
Dividendos a receber					
Ferroport			55.911	58.139	
Vast Infraestrutura	- 15.174	6.545	33.911	30.139	
FP Newco	26.074	7.568	_	_	
Heliporto	46.152	16.792	_	_	
Prumo Serviços de navegação	2.858	2.170	_	_	
Total dividendos a receber	90.258	33.075	55.911	58.139	
Total alviabilade a recepti	00.200	00.010	00.011	00.100	
Circulante	28.932	33.075	55.911	58.139	
Não circulante	61.326	-	-	-	
	Control	adora	Conso	lidado	
•	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Notas de débito					
Ferroport	-	4	10.406	10.840	
Antuérpia	-	-	1.068	905	
Porto do Açu	57	1	-	208	
GNA I	_	-	815	1.366	
Vast	-	15	-	_	
Outros	14		1.980	867	
Total – Notas de Débito	71	20	14.269	14.186	
Combinação de negócios					
Contas a pagar de combinação de negócios	14.172	-	14.172	-	
efen - Aquisição TECMA	-	-	42.303	-	
Total - Combinação de negócios (I)	14.172	_	56.475	_	
Total contas a pagar com partes relacionadas	14.243	20	70.744	14.186	
Circulante	2.044	20	29.776	14.186	
Não circulante	12.199	-	40.968	-	
	00				
Mútuo a pagar					
EIG Global Energy Partners (a)	1.428.837	1.117.102	1.428.837	1.117.102	
Elo ciosal Ellorgy i altifolo (a)	1.420.007	1.117.102	1.420.001	1.117.102	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Total mútuos com partes relacionadas	2.440.823	2.129.088	1.428.837	1.117.102
Vast (c)	314.054	314.054	_	
FP Newco (b)	544.140	544.140	-	-
Prumo Participações (d)	153.792	153.792	-	-

- (a) Mais detalhes na nota explicativa nota nº 34 Instrumento Financeiro e gerenciamento de riscos;
- (b) Em 10 de julho de 2022 a FP Newco, subsidiária integral da Prumo, realizou mútuo no valor de R\$544.139, sem juros e com prazo de vencimento indefinido, conforme nota explicativa nº 34 Instrumento Financeiro;
- (c) Em 14 de julho de 2023 a Vast realizou um contrato de mútuo no valor de R\$34.602 com a Prumo. Em 2022, a Vast realizou mútuo com a Prumo no valor de R\$279.453, sem juros e com prazo de vencimento indefinido, conforme nota explicativa nº 33 Instrumento Financeiro; e
- (d) Em 2022 a Prumo Participações subsidiária integral da Prumo, realizou dois mútuos que totalizaram o valor de 153.792 sem juros e com prazo de vencimento indefinido, conforme nota explicativa nº 33 – Instrumento Financeiro

#### (I) Combinação de negócios

Considerando que a Prumo detém participação direta de 50% na efen e controle integral sobre a Vast, foi necessário avaliar os reflexos dessa operação no balanço individual da Prumo, especialmente em relação ao método da equivalência patrimonial e aos possíveis impactos no reconhecimento da combinação de negócios, conforme as diretrizes do IAS 28/ CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e IFRS 3/ CPC 1 (R1) – Combinação de Negócios.

A Prumo realizou a avaliação de controle e influência sobre a efen, e entendeu que a transação não afeta a estrutura de governança e os direitos de controle da empresa, bem como não representa ajuste significativo no valor do investimento decorrente da transação entre as partes relacionadas.

De acordo com o parágrafo 41 da IFRS 3, quando uma empresa adquire controle de uma empresa na qual ele já mantinha uma participação de capital antes da data da aquisição, este tipo de operação é denominado como aquisição em estágios ("step acquisition").

#### CPC 15/IFRS 3.41:

"O adquirente pode obter o controle de uma adquirida na qual ele mantinha uma participação de capital imediatamente antes da data da aquisição. Por exemplo, em 31 de dezembro de 20X1, a entidade "A" possui 35% de participação no capital (votante e total) da entidade "B",



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

sem controlá-la. Nessa data, a entidade "A" compra mais 40% de participação de capital (votante e total) na entidade "B", obtendo o controle sobre ela. Este Pronunciamento denomina essa operação como combinação de negócios realizada em estágios, algumas vezes refere-se também como sendo uma aquisição passo a passo (step acquisition)."

#### 1. efen - Método de Equivalência Patrimonial

No caso da efen, o reconhecimento da participação societária se dá pelo método da equivalência patrimonial. Isso significa que o investimento na efen é registrado com base na participação da Prumo nos lucros ou prejuízos da joint venture, ajustando o valor do investimento conforme o desempenho financeiro da empresa.

Esse método implica que a Prumo não consolida diretamente a efen em suas demonstrações financeiras, mas a reflete de forma ajustada, considerando seu desempenho financeiro. Já no balanço individual da Prumo, sua participação na joint venture é apresentada como um ativo (investimento), sem impacto direto no consolidado.

#### 2. Vast - Consolidação da Subsidiária Integral

A Vast, por sua vez, é uma subsidiária integral da Prumo, o que significa que seus ativos, passivos, receitas e despesas são totalmente incorporados nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo tratada como uma parte do todo do grupo. Adicionalmente, no escopo da operação, no momento do exercício da opção de compra da TECMA pela Vast, ficou instituída uma contraprestação contingente a ser arcada pela Prumo e tal situação se enquadra como uma contribuição de capital, sendo equivalente, por exemplo, a um aumento de capital na Vast e o pagamento por esta ao mesmo tempo.

Considerando a estrutura da transação entre subsidiárias do mesmo grupo econômico, a Prumo, na qualidade de acionista, analisou as normas contábeis e concluiu que as condições da compra impactam as companhias, resultando no reconhecimento de uma contraprestação contingente na Prumo e uma contribuição de capital na Vast.

#### (II) <u>Vast: Aquisição de Controlada – combinação de negócios</u>

Em outubro de 2024, a Vast concluiu o processo de obtenção de 100% das quotas da



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

TECMA, assumindo controle total da empresa, que tem como objeto social principal as atividades de armazenamento de combustíveis marítimos, óleos combustíveis, diesel e biodiesel, gasolina, etanol e derivados de petróleo, por meio de operações de transbordo ou através de dutos (ex-pipe).

Conforme determina o CPC 15, a Vast deve avaliar se esse tipo de transação é uma Combinação de Negócios ou uma Aquisição de Ativos. Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da TECMA estão incluídos como inputs: o terminal com dois berços, licenças e autorizações regulatórias, relacionamento com cliente e direitos relacionados ao terminal. Além disso, a Vast também adquiriu a TECMA com processos de produção e força de trabalho organizada terceirizada, através da transferência de contratos. Assim, tendo determinado que, juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs), a Vast concluiu que esta aquisição se enquadra como uma Combinação de Negócios.

A aquisição de controle da TECMA permitirá à Vast atender a uma demanda do mercado por mais infraestrutura para a movimentação de líquidos no Brasil. O terminal também possui potencial para movimentação de combustíveis com menor impacto de carbono, por meio da adição de biocombustíveis aos combustíveis fósseis, contribuindo para a descarbonização do setor marítimo. O projeto é modular, permitindo novas ampliações para o atendimento às futuras demandas do mercado brasileiro.

A TECMA mantém contratos com dois clientes, efen e Vibra. O contrato com a efen é inicialmente para o transbordo de MGO, utilizando os berços existentes, sendo que a primeira operação foi concluída em novembro de 2024. O contrato prevê ainda a armazenagem de MGO no futuro terminal de líquidos a ser construído no terminal (TLA). O segundo contrato, com a Vibra, é para armazenamento de óleo base para lubrificantes no futuro TLA.

#### Contraprestação Transferida

A tabela a seguir resume o valor definido da transação na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Aquisição – Valor Justo – R\$	Balanço inicial TECMA	Ajustes	Valor Justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	5
Contas a receber de clientes	185	-	185
	190		190
Ativo não circulante			
Direito de uso	43.410	_	43.410
Imobilizado	107.835	(12.992)	94.843
Contrato efen – ToP	-	(5.972)	(5.972)
Concessão - licenças	-	18.805	18.805
	151.245	(159)	151.086
Total Ativo	151.435	(159)	151.276
Passivo circulante			
Fornecedores	249	_	249
Arrendamento	1.122	_	1.122
Obrigações fiscais	22	_	22
Outras obrigações de curto prazo	(17)	_	(17)
	1.376		1.376
Passivo não circulante			
Arrendamento	42.039	_	42.039
	42.039		42.039
Patrimônio líquido *	108.260		108.260
Lucros/Prejuízos acumulados	(240)	(159)	(399)
	108.020	(159)	107.861
Total Passivo e PL	151.435	(159)	107.276
Valor Aquisição**			85.000
(-) ajuste Valor presente			(8.697)
Contribuição de Capital			17.044
= Preço Aquisição Atualizado			93.347
Patrimônio Líquido da TECMA na Aquisição			108.020
Ajuste Valor Justo – contrato de cliente			(5.972)
Ajuste Valor Justo - Concessões - Licenças			18.805
Ajuste Valor Justo - Imobilizado			(12.992)
			107.861
Ganho por compra vantajosa			(14.514)
* Este valor foi segregado conforme segue (em rea	ais):		



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- a) R\$ 107.835.623,00 mediante a emissão de 107.835.623 novas quotas iguais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, referente ao aporte dos Ativos na TECMA.
- b) R\$ 424.700,00 mediante a emissão de 424.700 novas quotas iguais, com valor nominal de R\$1,00 referente a conversão em capital dos Adiantamentos de Futuro Aumento de Capital ("AFAC's") feitos pela efen.

Dentre os instrumentos financeiros do quadro acima, referente à composição do Valor de Aquisição, há valores de imobilizado e caixa e equivalente de caixa.

- \*\* Preço comercial acordado da operação em R\$ 85 milhões, dividido em 5 parcelas anuais de R\$ 17.000.
- \*\*\* A apuração da compra vantajosa leva em consideração as condições negociadas entre a Vast e a efen através do Purchase Order Agreement (POA), que estabeleceu o seguinte:

Valor de aquisição de R\$ 85 milhões (em 5 parcelas anuais de R\$ 17 milhões), caso a notificação de opção de compra seja feita até o primeiro aniversário a contar da data de assinatura do POA.

Valor de aquisição de R\$ 115 milhões (em 5 parcelas de R\$ 23 milhões), caso a notificação de opção de compra seja feita após o primeiro aniversário pós assinatura do POA até o 5º aniversário.

Em dezembro de 2022, a Vast exerceu a Opção de Compra nos termos e condições do POA, estabelecendo o preço comercial da operação em R\$ 85 milhões.

Contraprestação Contingente e Liquidação de relação pré-existente

No momento da aquisição da TECMA, não foram identificadas contingências ou passivos em aberto a serem assumidos pela Vast. Em caso de conhecimento ou apresentação de passivos pós aquisição, referentes a períodos pré aquisição, conforme acordado no POA, a responsabilidade será da efen.

#### Custos de Aquisição

A Vast incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 102, referentes aos



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

honorários de confecção do Laudo de Purchase Price Allocation (PPA) e R\$ 64 relacionados a consultoria contábil. As despesas de laudos foram registradas como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado.

#### Mensuração de Valor Justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos Adquiridos	Técnica de Avaliação
Imobilizado	Para avaliar o valor justo do imobilizado, foram aplicadas as técnicas de comparação de mercado e abordagem de custo: o modelo de avaliação considera preços de mercado para ativos similares, quando disponíveis, e custo de reposição depreciado quando necessário. O custo de reposição depreciado reflete ajustes por deterioração física, obsolescência funcional e econômica.
	A metodologia e a depreciação aplicadas foram as seguintes:
	Ativos Móveis: Método de Comparação Direta de Mercado, com depreciação técnica calculada pelo Método de Hélio de Caires e pelo Método de Ajuste por Índice de Inflação (Quantificação Indireta de Custo), aplicando o Índice de Obras Portuárias (IOP). A depreciação segue o Método de Ross-Heideck.
	Ativos Imobiliários: A avaliação considera termos contratuais e referências de mercado, aplicando a depreciação conforme as características específicas do ativo e sua vida útil.
Intangível	Licença portuária e demais licenças – Método with and without (WWM)
	O método <i>WWM</i> baseia-se na diferença entre o valor justo da empresa com o ativo e o valor justo da empresa na ausência desse ativo, ajustado pelo tempo necessário de obtenção desse ativo. Para esse projeto, o conjunto de licenças que a TECMA possui permite o início da operação de forma imediata. Caso a TECMA não possuísse tais licenças, estima-se que seriam necessários dois anos para a sua obtenção.
	2. Contrato take or pay - Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O fundamento do *MPEEM* consiste em mensurar o valor presente dos ganhos futuros gerados durante a vida útil remanescente do ativo intangível.

Aplicando o *MPEEM* na avaliação, emprega-se como partida inicial a projeção das receitas futuras atribuíveis ao ativo intangível considerado. Como parte da projeção do fluxo de caixa, é estimado um período de vida útil remanescente de acordo com a vigência do contrato. Na aplicação do *MPEEM* deve-se considerar os ativos que contribuem para a geração de receita do ativo intangível a ser avaliado (*contributory assets*).

Essa abordagem foi escolhida pelas cláusulas estabelecidas no contrato que garantem uma receita mínima para a empresa durante a sua vigência.

#### Análise do ganho por compra vantajosa

Após um processo complexo de negociação envolvendo diversos fatores estratégicos e comerciais entre a efen e seus acionistas Prumo e BP Global Investments Limited ("bp"), foi definido um preço de venda da TECMA, no montante de R\$ 85 milhões, valor que gerou ganho por compra vantajosa.

Conforme requerido pela norma que trata de combinação de negócios (CPC 15), a Companhia realizou uma revisão cuidadosa para garantir que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados e mensurados, e considerou todos os detalhes da transação para refletir adequadamente as informações disponíveis na data da aquisição, confirmando após essas análises o ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 9.550 (líquido de impostos).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 18. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores por empresa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 assim se apresenta:

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Prumo	4.800	3.817	4.800	3.817	
Porto do Açu	-	-	41.477	40.684	
Vast	-	-	40.006	35.632	
GNA	-	-	897	14.846	
Outros	-	-	7.196	6.511	
	4.800	3.817	94.376	101.490	

### 19. Plano de opção de compra de ações

Com o fechamento do capital em 2018, a Companhia substituiu o plano de pagamento baseado em ações e, no segundo trimestre de 2019, ofereceu a seus executivos direitos de valorização de ações, com liquidação em caixa, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2024, 19 executivos tinham 16.169 direitos de valorização de ações. Neste plano de remuneração com base em ações liquidável em caixa ("Phantom Options") para retenção dos executivos, pagável em caso de ocorrência de evento de liquidez na Prumo, a Companhia recebe os serviços como contraprestações dos direitos outorgados. As condições para aquisição dos direitos de valorização de ações incluem o transcurso de um período de 5 anos para atingir 100% dos direitos e em 31 de dezembro de 2024, o vesting médio era de 63% (em 31 de dezembro de 2023, 66% de vesting). Não houve exercício dos direitos em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia levou em consideração os termos e condições do plano, que exigem retornos esperados em caixa, para calcular o valor justo desses direitos e concluiu que não há efeitos relevantes a serem registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

		31/12/2023				
	Empresa	Vencimento	Principal	Juros e atualização monetária	Total	Total
Instituições						
Debêntures (i)	Prumo Logística	15/01/2032	5.137.044	455.859	5.592.903	-
BNDES (Repassadores) (ii) (-) Custo de transação	Porto do Açu Porto do Açu	15/07/2033	-	- -		3.494.430 (175.963)
Debêntures (ii) (-) Custo de transação (ii)	Porto do Açu Porto do Açu	15/07/2033	-	-		2.118.421 (17.049)
Subordinated Loan (iii) (-) Custo de transação (iii)	FP Newco FP Newco	30/06/2027	681.153 (18.134)	130.728 -	811.881 (18.134)	564.021 (24.630)
Senior Secured Bonds (iv)	Prumo Participações	31/12/2031	1.559.850	-	1.559.850	1.433.026
(-) Custo de transação (iv)	Prumo Participações		(48.492)	-	(48.492)	(61.480)
Debenture Santander (v)	Vast Infraestrutura	10/07/2035	1.462.607	55.322	1.517.929	1.233.014
NCE Itau (vi)	Vast Infraestrutura	10/07/2035	2.047.654	73.412	2.121.066	1.722.292
Bonds 144A/RegS (vii)	AP Lux AP Lux e	13/07/2035	3.510.267	122.859	3.633.126	2.951.187
(-) Custo de transação (vii)	Vast Infraestrutura		(178.951)	-	(178.951)	(166.412)
Banco ABC (viii)	PSN	19/06/2023	-	-		2.111
		=	14.152.998	838.180	14.991.178	13.072.968
Circulante Não circulante			(22.462) 14.175.460	838.180 -	815.718 14.175.460	942.482 12.130.486

Os juros pagos estão sendo classificados nas atividades de financiamentos nas informações dos fluxos de caixa.

A Prumo e suas subsidiárias possuem financiamentos específicos para captação de recursos com intuito de desenvolvimento de seus projetos. Em 31 de dezembro de 2024, o custo médio de captação para financiamentos: (i) em reais é de 13,28% ao ano; e (ii) em dólares é o indexador do dólar + 8,21% ao ano.

Prumo Logística - item i



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em conformidade com o plano estratégico da Porto do Açu para otimização de fluxo de caixa, aumento da capacidade de investimentos e geração de valor, foi realizada uma reestruturação dos financiamentos de longo prazo da empresa, na qual pactuou a migração de uma parcela relevante para Prumo. Assim, no dia 05 de março de 2024, a Prumo fez sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em nove séries, para distribuição pública, registrada sob o rito automático, destinada a investidores profissionais ("1ª Emissão de Debêntures Prumo"), no valor total de R\$ 5.084.656, com prazo de vencimento em janeiro de 2032.

As debêntures possuem um fluxo de pagamento customizado com base em eventos de liquidez e serão realizados da seguinte forma:

- 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries com pagamento de principal e juros em janeiro de 2026;
- 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries com pagamento de principal e juros em janeiro de 2028;
- 7ª, 8ª e 9ª séries com pagamento de juros semestrais de janeiro de 2029 a 2032 e de principal em janeiro de 2032.

A remuneração das debêntures será de CDI + 3 % a.a. para 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª séries e de IPCA + 6,9717% a.a. para 3ª, 6ª e 9ª séries.

A Prumo Logística realizou duas amortizações extraordinárias obrigatórias em 2024:

- 1) Em 15 de julho de 2024 no valor total de R\$1.459, dividido proporcionalmente entre as séries abaixo.
- 1ª série: Pagamento de juros no valor de R\$402;
- 2ª série: Pagamento de juros no valor de R\$506;
- 3ª série: Pagamento de amortização no valor de R\$33 e juros no valor de R\$517.
- 2) Em 16 de dezembro de 2024 no valor total de R\$10.948, dividido proporcionalmente entre as séries abaixo.
- 1ª série: Pagamento de amortização no valor de R\$1.743 e juros no valor de R\$1.289;
- 2ª série: Pagamento de amortização no valor de R\$2.189 e juros no valor de R\$1.619;
- 3ª série: Pagamento de amortização no valor de R\$3.421 e juros no valor de R\$686.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### Porto do Açu - item ii

Em 05 de março de 2024, a Porto do Açu assinou os contratos relacionados à segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em três séries, para distribuição pública, da Virgo Companhia de Securitização ("2ª Emissão de Debêntures Virgo"), lastreada em direitos creditórios da Porto do Açu.

Em 15 de março de 2024, a Porto do Açu liquidou antecipadamente sua dívida com os Repassadores e Debenturistas, com a quitação integral de todas as obrigações relacionadas. Como parte do processo, 100% das debêntures emitidas pela Porto do Açu em 15 de setembro de 2012 detidas pelos Debenturistas foram devolvidas para a emissora e, em 18 de março de 2024 foram canceladas em sua totalidade.

#### FP Newco - item iii

No ano de 2024 não ocorreu pagamento extraordinário de juros ao Subordinated Loan.

#### Prumo Participações – item iv

O cronograma de amortização de principal no contrato apresenta percentuais de pagamentos mínimos (*Legal*) e permite pagamentos acima do percentual estabelecido (*Target*), de forma a antecipar o pagamento da curva de amortização (Legal) antecipando o cronograma da dívida.

Em 28 de junho de 2024, a empresa enviou os recursos para o pagamento de R\$ 82.721 de principal e R\$ 57.723 de juros, para a conta de pagamento e a compensação foi efetuada no próximo dia útil, dia 01 de julho de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa efetuou o pagamento de R\$52.948 de principal e de R\$59.475 de juros.

Como a empresa efetuou pagamentos de principal acima do cronograma de amortização *legal*, tal feito já fez com que a empresa antecipasse o cumprimento das obrigações Legais do cronograma de pagamento em 12 meses.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Vast Infraestrutura – itens v ao vii

#### **Debêntures Santander (v)**

No dia 10 de julho de 2024, a Vast Infraestrutura efetuou o pagamento de amortização de principal de R\$ 33.865 e juros de R\$ 52.495.

### NCE Itau (vi)

No dia 10 de julho de 2024, a Vast Infraestrutura efetuou o pagamento de amortização de principal de R\$ 47.411 e juros de R\$ 69.219.

#### Bonds 144ª/RegS - AP Lux (vii)

No dia 13 de julho de 2024, a AP Lux efetuou o pagamento de amortização de principal de R\$ 81.275 e juros de R\$ 118.662

#### Prumo Serviços e Navegação (PSN) – item (viii)

Em 29 de maio de 2024, a Dome realizou o pré-pagamento da sua dívida junto ao Banco ABC no valor total de R\$2.635. Destes valores, 50% eram consolidados no balanço da PSN, de acordo com a estrutura do consórcio.

#### Garantias prestadas a favor dos empréstimos

### Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor da 1ª Emissão de Debêntures Prumo

A Porto do Açu é Fiadora, enquanto como "Intervenientes Anuentes" figuram: (i) EIG Prumo Fundo de Investimento Participações Multiestratégia, (ii) EIG LLX Holdings S.A.R.L, (iii) EIG Energy XV Holdings (Flame), LLC, (iv) EIG Prumo FIP I, LLC, (v) EIG Prumo FIP II, LLC e (vi) EIG Prumo FIP III, LLC.

#### Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor da 2ª Emissão de Debêntures Virgo



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Prumo e a Porto do Açu são Fiadoras, enquanto como "Intervenientes Anuentes" figuram: (i) EIG Prumo Fundo de Investimento Participações Multiestratégia, (ii) EIG LLX Holdings S.A.R.L, (iii) EIG Energy XV Holdings (Flame), LLC, (iv) EIG Prumo FIP I, LLC, (v) EIG Prumo FIP II, LLC e (vi) EIG Prumo FIP III, LLC.

# As garantias prestadas no âmbito da 1ª Emissão de Debêntures Prumo e 2ª Emissão de Debêntures Virgo

As garantias prestadas em favor dos debenturistas são as seguintes:

- (i) Alienação Fiduciária de Ações da Prumo
- (ii) Alienação Fiduciária de Ações da Porto do Açu
- (iii) Alienação Fiduciária das Cotas do FIP EIG
- (iv) Alienação Fiduciária de Ações da Fazenda Caruara
- (v) Alienação Fiduciária das Cotas da Prumo Serviços e Navegação
- (vi) Alienação Fiduciária de Ativos
- (vii) Alienação Fiduciária dos Imóveis da Área do Meio do Porto do Açu
- (viii) Alienação Fiduciária dos Imóveis da Fazenda Caruara
- (ix) Carta Compromisso de Imóveis
- (x) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios da Porto do Açu e da Fazenda Caruara
- (xi) Cessão Condicional de Direitos Contratuais da Porto do Açu e Fazenda Caruara
- (xii) Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos FIP EIG
- (xiii) Cessão Fiduciária dos Rendimentos das Subsidiárias da Porto do Açu e Prumo
- (xiv) Administração de Contas
- (xv) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Vinculada da Prumo
- (xvi) Compromisso de Aporte Açu Investimentos
- (xvii) Alienação Fiduciária de Ações da Açu Investimentos
- (xviii) Cessão Fiduciária de Conta Vinculada da Açu Investimentos
- (xix) Commitment for Additional Funding (Compromisso para Financiamento Adicional de Aporte Adicional).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As garantias prestadas pelos fiadores serão automaticamente extintas quando cumpridas determinadas condições previstas nos documentos de financiamento acima citados.

A totalidade dos ativos e direitos acima elencados garantem 100% das Escrituras de Emissão de Debêntures.

Os debenturistas nomearam o *Trustee* Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para atuar como agente de garantia dos contratos de financiamento.

#### As garantias prestadas pela FP Newco

Sob o contrato de dívida subordinada são:

(i) Alienação fiduciária das ações da Prumo Participações pertencentes à FP Newco.

#### As garantias prestadas pela Prumo Participações

Sob os contratos de dívida sênior são:

- (i) Alienação Fiduciária das Ações da Ferroport pertencentes à Prumo Participações;
- (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Prumo Participações pertencentes à controladora Prumo;
- (iii) Alienação Fiduciária do Mútuo entre Prumo e Ferroport; e
- (iv) Alienação Fiduciária das Contas e Direitos Creditórios.

#### As garantias prestadas pela Vast Infraestrutura

Em favor da AP Lux, com relação aos Bonds 144A/RegS são:

- (i) Alienação Fiduciária das Ações da Vast Infraestrutura;
- (ii) Alienação Fiduciária dos Ativos pertencentes à Vast Infraestrutura;
- (iii) Alienação Fiduciária das contas reservas; e
- (iv) Alienação Fiduciária dos contratos de "Offtake" relevantes da Vast Infraestrutura.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### As garantias prestadas pela Dome

(i) Alienação Fiduciária do contrato com a Technip.

#### Cláusulas restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Prumo Logística e as debêntures emitidas pela Virgo Companhia de Securitização (contratos securitizados da Porto do Açu) possuem *covenants* financeiros que devem ser medidos a partir de 31 de dezembro de 2024, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas nos exercícios findos, conforme a tabela abaixo.

Dívida Líquida / EBITDA	Prumo	PdA
2025	< 11,0 x	< 4,0 x
2026	< 11.0 x	< 3,5 x
2027	< 9,0 x	< 3,5 x
2028	< 6,0 x	< 3,5 x
2029	< 5,0 x	< 3,5 x
2030	< 4,0 x	< 3,5 x
2031	< 3,5 x	< 3,5 x
2032	< 3,5 x	< 3,5 x

#### Sendo:

"Dívida Líquida": Somatório de todos os empréstimos, financiamentos e debentures e outras dívidas na data final do exercício de apuração; menos o somatório do caixa e equivalentes de caixa, disponibilidades, títulos, valores mobiliários, aplicações financeiras, caixa restrito e depósitos bancários vinculados na data final do exercício de apuração.

"EBITDA": Resultado operacional antes de resultado financeiro, impostos e contribuições a recolher, depreciação/amortização e equivalência patrimonial.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os *Covenants* Financeiros da Prumo serão calculados por meio de uma consolidação pro forma das demonstrações financeiras auditadas das sociedades em que a Prumo detenha participação acionária direta ou indireta, ponderados pela participação acionária total (direta e indireta) detida pela Companhia em cada uma destas sociedades.

### Eventos de vencimento antecipado automático e não automático

A Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Prumo e os respectivos instrumentos de garantia possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático. Essa medida é também aplicável à 2ª Emissão de Debêntures Virgo.

No exercício finalizado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou nenhum descumprimento das obrigações previstas na Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Prumo e nos respectivos instrumentos de garantia.

A Companhia deverá notificar o agente fiduciário sobre alterações nas condições (financeiras ou não) em seus negócios que possam impossibilitar, de forma relevante, o cumprimento de suas obrigações decorrentes da Escritura de Debêntures e/ou dos respectivos instrumentos de garantia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento.

atividades de fin	anciame	ento.						
				Con	troladora			
		FI	uxo de caix	a		Efeito na	ão caixa	
	31/12/2023	Captação / (Liquidaç ão)	Juros Pagos	Adição de Custos de Transaçã o	Captação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Amortizaç ão e custo de transação	31/12/2024
Partes relacionadas - Mútuo a pagar	2.129.088	-	-	-	-	311.735	-	2.440.823
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	-	(7.388)	(5.020)	-	5.084.656	520.655	-	5.592.903
	2.129.088	(7.388)	(5.020)		5.084.656	832.390	-	8.033.726
				Con	solidado			
		FI	uxo de caixa	a	Efeito não caixa			
	31/12/2023	Captação / (Liquidaç ão)	Juros Pagos	Adição de Custos de Transaçã o	Captação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Amortizaç ão e custo de transação	31/12/2024
Partes relacionadas - Mútuo a pagar	1.117.102	-	-	-	-	311.735	-	1.428.837
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	13.072.968	(433.671)	(645.773)	606	(685.334)	3.440.070	242.312	14.991.178
	14.190.070	(433.671)	(645.773)	606	(685.334)	3.751.805	242.312	16.420.015



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 21. Cessão de recebíveis securitizados

A Porto do Açu celebrou junto a Virgo Companhia de Securitização ("Virgo") uma operação de cessão de recebíveis, com coobrigação, vinculados a contratos de aluguel (cessão do direito real de superfície) de longo prazo. A partir da aquisição desses direitos creditórios, a Virgo lastreou tal operação à sua 2° emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, destinada a investidores profissionais, lastreando à essa emissão de debêntures os direitos creditórios cedidos pela Porto do Açu.

Os recursos provenientes desta operação de cessão foram direcionados para liquidar parte da dívida de longo prazo que a Companhia possuía junto a seus credores conforme Nota Explicativa 20 – Empréstimos, financiamentos e debêntures

A Dome assinou em 11 de julho de 2024 os contratos referentes a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), lastreados em direitos creditórios do Consórcio, cedidos à Virgo Companhia de Securitização ("Virgo") para 181ª emissão da Virgo. A emissão possui uma única série, no valor de R\$79.600.000, podendo chegar ao valor

total de até R\$ 90.268.000,00, remunerada a IPCA + 9,5% a.a., com pagamentos de principal e juros mensais, conforme curva customizada.

No contexto da securitização com coobrigação, a entidade original que transfere os direitos creditórios assume o risco associado aos títulos emitidos pela Securitizadora, uma vez que, se houver, inadimplência nos ativos financeiros cedidos, o Cedente tem obrigação de ressarcir, no mesmo montante, a Securitizadora e, esta, por consequência, os investidores.

Nesse sentido, a Porto do Açu e a Dome constituíram um passivo financeiro no momento inicial, refletindo a sua coobrigação em relação à Virgo sendo este passivo reduzido no decorrer da realização do contas a receber dos contratos lastreados na operação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Consolidado						24/42/2022
				3	1/12/2024			31/12/2023
Empresa	Vencimento	Taxa de juros (a. a):	Principal	Juros e atualização	Amortizações	Total	Total	
Porto do açu	Recebível securitizado - 1ª Série	05/06/2038	CDI + 3%	192.364	20.918	(5.220)	208.062	-
Porto do açu	Recebível securitizado - 2ª Série	05/06/2038	CDI + 3%	236.756	25.746	(6.424)	256.078	-
Porto do açu	Recebível securitizado - 3ª Série	05/06/2038	IPCA + 6,97%	315.224	28.599	(8.490)	335.333	-
Porto do açu	(-) Custo de Transação		IPCA	(12.301)	-	648	(11.653)	-
PSN	Recebível securitizado	20/06/2031	+ 9,5%	39.800	2.449	(2.075)	40.174	
PSN	(-) Custo de Transação		2,2::	(4.632)	-	331	(4.301)	
	Total			<u>767.211</u>	77.712	(21.230)	823.693	-
	Circulante Não circulante			25.651 741.560	23.831 53.881	(19.999) (1.231)	29.483 794.210	

Durante o ano de 2024, a Porto do Açu realizou os pagamentos de amortização, seguindo o cronograma de pagamentos mensais estipulado na escritura, no montante total de R\$ 20.134 e a Dome efetuou pagamentos mensais referente à amortização e juros, totalizando R\$ 4.150 no exercício, sendo 50% desse valor consolidado na PSN.

Todas as informações de garantias, avais, cláusulas restritivas (*covenants*) estão descritas na Nota Explicativa 20 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

#### Eventos de vencimento antecipado automático e não automático

#### Porto do Açu

Os contratos de Emissão de Debêntures da Virgo Empresa de Securitização e da Prumo Logística, os quais a Porto do Açu é fiadora, possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático. Dentre os eventos de vencimento antecipado não automático se incluem os limites de gastos anuais, pela Porto do Açu, em relação à Capex, OpEx e SG&A, sendo todos os limites corrigidos anualmente pelo IPCA.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### **Dome**

O contrato de cessão de créditos imobiliários e outras avenças possui cláusulas de recompra compulsória automática e não automática. Dentre os eventos de recompra compulsória não automática, inclui não atendimento dos índices financeiros, cuja checagem é realizada a partir das informações desseexercício:

- Dívida Líquida/EBITDA ≤ 3,0x,
- ICSD ≥1,2x e
- EBITDA/Despesa financeira ≥ 2,0x.

#### Obrigações adicionais

#### Porto do Açu

Conforme contratos de emissão das Debentures, os quais a Porto do Açu é fiadora, no fechamento de cada exercício social a Companhia deverá verificar a existência de excedente de saldo no caixa livre, conforme estipulado no contrato de emissão, sendo necessária a transferência desse excedente para uma conta bancária de titularidade da Prumo Logística.

#### <u>Dome</u>

De acordo com o contrato de cessão, a Dome não deve celebrar qualquer aditamento ou ajuste no contrato de Sublocação que impacte negativamente o valor dos créditos imobiliários.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 22. Impostos e contribuições a recolher

	Contr	oladora	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
ISS .	<del>-</del>	3	2.702	2.814	
PIS/COFINS	1.432	2.779	31.254	14.470	
ICMS	<u>-</u>	-	138	313	
IRRF (*)	66.210	65.442	68.662	79.432	
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	189	91	727	1.462	
INSS de terceiros	2	4	1.102	482	
IOF	-	-	-	-	
IPTU	-	-	1.487	8.669	
ITR	-	-	1.472	-	
Outros	-	-	15.732	13	
• •	67.833	68.319	123.276	107.655	
Circulante	2.737	5.513	25.669	32.491	
Não circulante	65.096	62.806	97.607	75.164	

(\*) "A Prumo registrou, em 2015, créditos de IRRF no valor de R\$75.016, que foram parcialmente compensados com outros tributos federais (valor atualizado R\$35.414) e o saldo foi objeto de pedido de restituição (valor atualizado R\$66.987). Em setembro de 2020, a Prumo ajuizou ação para que fosse reconhecido o direito ao crédito e o prognóstico para 31 de dezembro de 2023 foi classificado como possível." Em 21 de fevereiro de 2024, foi proferida sentença em 1ª instância julgando procedentes os pedidos da Prumo para o fim de declarar a higidez dos créditos da cia, bem como declarar nulas as cobranças que resultaram nas Certidões de Dívida Ativa.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.837.117)	(449.191)	(2.005.157)	(382.557)
Resultado das empresas que não contribuíram para despesa do IRPJ e CSLL	-	-	795.379	593.318
Lucro (prejuízo) ajustado	(1.837.117)	(449.191)	(1.209.778)	210.761
Alíquota nominal (34%)	624.620	152.725	411.325	(71.659)
Ajustes para derivar a alíquota efetiva				
Ajustes Fiscais (diferenças temporárias e permanentes)	(433.334)	(142.808)	(348.753)	(95.485)
Créditos fiscais - Prejuízo fiscal e base negativa	(191.286)	(9.788)	102	28.620
Lucro presumido	-	-	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social do período	-	129	62.674	(138.524)
Alíquota efetiva	0,00%	0,03%	3,13%	-36,21%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	_	(127.338)	(74.342)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	_	129	190.012	(64.182)
Total do imposto de renda e contribuição social do período	-	129	62.674	(138.524)

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 9 - Impostos diferidos, com o advento da Lei nº. 12.973, foi revogado o regime tributário de transição (RTT), tornando obrigatório, a partir do ano calendário de 2015, a adoção do novo regime tributário, devendo os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014, serem amortizados pelo prazo de 10 anos. Adicionalmente, a referida Lei alterou o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, sendo que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tal alteração não produziu efeitos significativos sobre as informações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 23. Provisão para contingências

#### a) Perdas prováveis provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas são alvo de alguns processos cujas expectativas de perda são classificadas como prováveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais foram efetuados os devidos provisionamentos, conforme tabela a seguir:

	Consolidado						
	31/12/2023	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização monetária	31/12/2024	
Trabalhistas (a)	1.652	617	(488)	-	221	2.002	
Cível (b)	12.218	232	(110)		374	12.714	
· -	13.870	849	(598)		595	14.716	

			Cons	olidado		
	31/12/2022	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização monetária	31/12/2023
Trabalhistas (a)	1.354	704	(411)	(18)	23	1.652
Cível (b)	11.906	80	(12)		244	12.218
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	13.260	784	(423)	(18)	267	13.870

<sup>(</sup>a) Ações Trabalhistas: R\$ 2.002 (R\$ 1.652 em 31 de dezembro 2023) relacionado a diversas reclamações trabalhistas, em sua maioria ajuizada em face de subcontratados da Companhia.

<sup>(</sup>b) Ações Cíveis: R\$ 12.714 (R\$ 12.218 em 31 de dezembro 2023) em virtude da ação judicial proposta pela Mecanorte visando o ressarcimento por supostos prejuízos decorrentes de dois contratos firmados com a Porto do Açu, um de fornecimento de material pétreo e outro de empreitada. R\$ 501 (R\$ 370 em 31 de dezembro 2023) se refere à provisão de pagamento de indenização complementar em processos de desapropriação oriundos da criação do Distrito Industrial de São João da Barra, nos quais Companhia vem realizando os pagamentos em decorrência dos contratos celebrados com a CODIN.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As empresas controladas pela Prumo possuem ações de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais	107.759	102.692
Trabalhistas	4.859	10.807
Cíveis	51.199	54.565
_	163.817	168.064
=		

Em 31 de dezembro de 2024, os principais processos de perdas possíveis para as empresas controladas pela Prumo são os que se seguem:

Processos fiscais: No cenário tributário os processos mais relevantes, no polo passivo, estão em discussão administrativa, perante os órgãos competentes: (i) Auto de Infração aplicado pela Receita Federal do Brasil, objetivando a redução de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no valor de R\$ 60.212 e acréscimo na base de cálculo das contribuições de PIS e da COFINS, ocasionando uma cobrança adicional dessas contribuições no valor de R\$ 12.306 (em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$11.701); (ii) cobranças adicionais de Imposto Territorial Rural ("ITR") valor de R\$ 12.853, destacando o valor na área da Fazenda Caruara R\$11.697 (R\$ 11.801 em 31 de dezembro de 2023) e (iii) outros processos nos quais se questiona a cobrança de ISS, IOF e débitos compensados por DCOMPS, totalizando um montante aproximado de R\$ 8.588, R\$ 56 na Fazenda Caruara (R\$8.202 em 31 de dezembro de 2023).

Existem processos na Prumo e subsidiárias no valor de R\$ 10.543 (R\$ 11.473 em 31 de dezembro de 2023) referentes a diversos processos como IRPJ, contribuições previdenciárias, Pis/Cofins.

**Processos trabalhistas:** as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, ações individuais ajuizadas por ex-empregados de empresas contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade subsidiária da Companhia em assuntos relacionados a adicional de horas extras, horas "intineres", pagamento de FGTS, dentre outros direitos trabalhistas, totalizando o montante aproximado de R\$ 4.859 (R\$ 7.848 em



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2023).

**Processos cíveis:** O valor total de R\$ 50.886 (R\$ 54.200 em 31 de dezembro de 2023), decorre de ações cíveis gerais, ações de desapropriação e ações de natureza ambiental, conforme descrito abaixo:

- Ações cíveis gerais: em sua maioria indenizatórias, relacionadas a contratos celebrados entre a Porto do Açu ou suas controladas e prestadores de serviços. A melhor estimativa para esses casos soma um montante consolidado de R\$ 29.907 em 31 de dezembro de 2024 (34.770 em 31 de dezembro de 2023).
- Ações de desapropriação: Em 2008, o Governo do Estado do Rio de Janeiro deu início à implementação do Distrito Industrial de São João da Barra, sendo necessária, para tanto, a desapropriação de imóveis localizados na área.

Em 2010, a Companhia celebrou com a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN), ente da estrutura estatal fluminense, Promessas de Compra e Venda de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, por meio da qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos judiciais em trâmite perante o Poder Judiciário.

Nos referidos processos, discute-se exclusivamente o valor justo da indenização a ser paga aos antigos proprietários. Neste contexto, os valores inicialmente depositados em juízo pela CODIN para fins de indenização conferem parcial proteção financeira à Companhia, no entanto, a depender do resultado de cada processo, pode ser necessária a complementação dos referidos valores, motivo pelo qual os assessores legais da Companhia entendem que o prognóstico de perda desses casos é possível.

Nesse contexto, em 31 de dezembro de 2024, o valor estimado de complementação em processos com sentença já prolatada pelo Poder Judiciário totaliza R\$ 20.979 (R\$ 19.430 em 31 de dezembro de 2023).

**Processos ambientais:** são ações civis públicas ou ações individuais ajuizadas contra a Companhia que questionam supostos vícios nos processos de licenciamento e obtenção de licenças ambientais, bem como supostos danos ambientais decorrentes da construção do empreendimento Porto do Açu. A Companhia e os consultores jurídicos consideram como inestimável o valor envolvido nesses processos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 24. Direito de uso / Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

				Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Transferência	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	31/12/2024
Ativos							
Ativo direito de uso	76.563	69.452	-	(15.457)	-	-	130.558
Total do ativo	76.563	69.452	-	(15.457)	-	-	130.558
Passivos							
Passivo arrendamento	20.709	9.366	17.340	-	(24.082)	-	23.333
(-) Ajuste a valor presente	(7.690)	(7.616)	(8.672)	-	-	10.895	(13.083)
Passivo arrendamento CP	13.019	1.750	8.668	_	(24.082)	10.895	10.250
Passivo arrendamento	123.593	150.450	(17.340)	-	-	-	256.703
(-) Ajuste a valor presente	(52.223)	(82.928)	8.672	-	-	-	(126.479)
Passivo arrendamento LP	71.370	67.522	(8.668)	-	-	-	130.224
Total do passivo	84.389	69.272	-		(24.082)	10.895	140.474

					Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Transferência	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Variação	Eliminação	31/12/2023
Ativos									
Ativo direito de uso	40.300	52.141	-	(15.099)	-	-	(82)	(697)	76.563
Total do ativo	40.300	52.141	-	(15.099)	-	-	(82)	(697)	76.563
Passivos									
Passivo arrendamento	10.196	13.461	20.232	-	(22.995)	-	-	(185)	20.709
(-) Ajuste a valor presente	(4.169)	(5.522)	(9.824)	(616)	-	12.315	-	126	(7.690)
Passivo arrendamento CP	6.027	7.939	10.408	(616)	(22.995)	12.315	-	(59)	13.019
Passivo arrendamento	66.145	79.035	(20.232)	_	-	-	_	(1.355)	123.593
(-) Ajuste a valor presente	(27.021)	(35.027)	9.824	-	-	-	-	1	(52.223)
Passivo arrendamento LP	39.124	44.008	(10.408)	-	-	-	-	(1.354)	71.370
Total do passivo	45.151	51.947	-	(616)	(22.995)	12.315	-	(1.413)	84.389



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 25. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	31/12/202	4	31/12/2023		
	Quantidade de ações		Quantidade de ações		
<u>Acionistas</u>	ordinárias (mil)	%	ordinárias (mil)	%	
EIG Prumo Fundo de Investimento em					
Participações	350.054	93,10	350.054	93,10	
9 West Finance S.à.r.l.	25.963	6,90	25.963	6,90	
	376.017	100,00	376.017	100,00	

#### b) Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidos outros resultados abrangentes o montante de R\$ 275.347, sendo que, incluem os efeitos acumulados de conversão decorrentes de investimento na controlada Vast, cuja moeda funcional é o dólar, tendo registrado uma perda de (R\$ 222.680), o reconhecimento do *hedge* via equivalência no valor de R\$ 5.322 e a perda na variação percentual na investida Porto do Açu de R\$ 57.989.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 26. Prejuízo líquido por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo líquido por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações diluidoras que possam impactar o cálculo do prejuízo por ação diluído.

Os Prejuízos líquidos básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício.

	Contro	ladora	Conso	lidado
	31/12/2024 31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Numerador básico:				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(1.837.117)	(449.062)	(1.831.085)	(441.794)
Denominador básico:				
Média ponderada de ações (*)	376.017	376.017	376.017	376.017
Prejuízo por ação (em R\$) - básico e diluído	(4,88573)	(1,19426)	(4,86969)	(1,17493)

<sup>(\*)</sup> As opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, não há diferença entre o prejuízo por ação básico e o diluído.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 27. Receita operacional

Os principais contratos do Grupo estão relacionados ao aluguel da retroárea, serviços de transbordo e serviços portuários.

As receitas são reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e exercícios de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações na taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Consolid	ado
	31/12/2024	31/12/2023
Cessão do direito real de superfície	257.794	254.003
Serviço de transbordo de petróleo	1.017.878	1.034.509
Serviços portuários	392.411	294.753
Fornecimento de água	-	10.873
Outros	1.465	1.052
Receita bruta	1.669.548	1.595.190
Impostos sobre receita (Pis/Cofins/ISS/ICMS)	(172.916)	(163.673)
Receita líquida	1.496.632	1.431.517

# 28. Custo dos serviços prestados

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023		
Salários e encargos	(56.269)	(52.082)		
Serviços de terceiros	(211.071)	(201.950)		
Aluguéis e arrendamentos	(16.379)	(17.347)		
Depreciação e amortização	(271.333)	(266.873)		
Seguros diversos	(7.957)	(7.518)		
Combustíveis e lubrificantes	(4.008)	(1.670)		
Serviços portuários	(118.437)	(86.123)		
Serviços portuários – Oiltanking	(48.190)	(89.996)		
Consórcio Dome	(49.668)	(40.782)		
Outros	(16.354)_	(12.067)		
Custo dos serviços prestados	(799.666)	(776.408)		



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

# 29. Despesas gerais e administrativas

A seguir são apresentadas as despesas administrativas por natureza.

	Control	adora	Consol	idado	
	2024	2023	2024	2023	
Salários e encargos	(62.145)	(68.239)	(164.792)	(174.097)	
Serviços de terceiros	(11.105)	(12.265)	(66.833)	(50.568)	
Viagens e estadias	(2.106)	(2.612)	(5.236)	(5.656)	
Aluguéis e arrendamentos	(2.510)	(5.397)	(4.922)	(7.642)	
Impostos e taxas (*)	(4)	(249)	(12.187)	(10.528)	
Depreciação e amortização	(2.895)	(2.639)	(16.748)	(14.169)	
Seguros diversos	(465)	(636)	(1.036)	(1.054)	
Despesas diversas	(5.290)	(6.043)	(31.409)	(32.115)	
Total despesas gerais e administrativas	(86.520)	(98.080)	(303.163)	(295.829)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 30. Resultado financeiro

	Contro	ladora	Consolid	lado
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	9.616	6.624	20.115	17.154
Juros sobre aplicações financeiras	15.651	35.826	390.551	325.122
Juros ativos	760	446	1.799	4.654
Variação cambial	31	88.894	720.600	735.528
Ganho na liquidação do <i>hedge</i>	-	-	19.109	4.465
Outros	498	3.341	1.333	5.028
Impostos sobre receitas financeiras			(10.695)	
	26.556	135.131	1.142.812	1.091.951
Despesas financeiras		<i>(</i> =)	<b>.</b>	
Despesas bancárias	(4)	(5)	(518)	(925)
IOF	-	-	(625)	(2.783)
Corretagem e comissões	(2.042)	(935)	(13.036)	(76.176)
Juros sobre empréstimos (a)	(460.878)	(3.236)	(1.268.990)	(1.200.724)
Juros sobre mútuos	(2.290)	-	(2.290)	-
Juros sobre securitização	-	-	(77.712)	-
Atualização monetária de empréstimos	(59.775)	-	(94.413)	(90.815)
Amortização de custo de transação	-	-	(243.292)	-
Liquidação de dívida – Fee (b)	(495)	-	(119.439)	-
Variação cambial	(311.735)	(2.422)	(1.687.761)	(487.215)
Perda de operação com <i>hedge</i>	-	-	-	(18.745)
Arrendamento – IFRS16	(35)	(203)	(10.180)	(8.928)
Multas	-	-	(3.488)	(727)
Outros	(969)	(656)	(13.156)	(820)
	(838.223)	(7.457)	(3.532.654)	(1.887.858)
Resultado financeiro	(811.667)	127.674	(2.392.088)	(795.907)

a) Juros sobre debêntures emitidas na Prumo em 14 de março de 2024.

b) Pagamento de Fees ("taxas") aos Bancos Bradesco e Santander na operação de liquidação da dívida.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 31. Informações por segmento

A Prumo utiliza segmentos, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a diretoria da Prumo analisa os relatórios internos da Administração ao menos uma vez por trimestre. A Companhia utiliza o segmento corporativo relativo à operação mencionado na nota explicativa nº 1 – Contexto Operacional. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos relatáveis.

#### • Segmento Administração de Retroárea (Industrial Hub & T-Mult)

Refere-se à atividade de cessão do direito real de superfície relativo à retroárea do Complexo Industrial do porto do Açu para diversos empreendimentos industriais, principalmente para empresas ligadas ao setor petroleiro. O porto do Açu compreende 13.000 hectares, dos quais 210 hectares de áreas já locadas. Inclui-se ainda, no segmento de Administração de Retroárea, o canal do T2, em cujas margens estão se instalando empresas do segmento de Óleo e Gás.

A operação no *T-Mult*, localizado no T2 e incluído neste segmento, refere-se à prestação de serviços de operação portuária de embarque e desembarque, estocagem no porto e transporte rodoviário de diversos produtos, tais como carvão mineral, minérios e coque de petróleo e de outras cargas, bem como à atracação de plataformas de petróleo.

#### • Segmento *T-Oil*

Refere-se à prestação de serviços de logística de cargas líquidas, operação e exploração do terminal *T-Oil*, e transbordo de cargas líquidas, não se limitando a petróleo bruto e seus derivados, prevendo-se a futura inclusão da operação e exploração de pátio logístico e unidade de tratamento de petróleo para fins de estocagem, tratamento, beneficiamento, mistura e processamento de petróleo. É operado pela Vast Infraestrtura.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### • Segmento *T-Gás*

Refere-se ao projeto de compra e venda de gás natural liquefeito (GNL) ou de gás oriundo da produção offshore e de regaseificação de gás natural liquefeito, geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, bem como de intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica. É coordenado pela GNA.

#### Segmento Portuário

Refere-se às demais empresas controladas pela Prumo, inclusive as que não são operacionais e as empresas-veículo detentoras de participações em outras empresas do Grupo, quais sejam, Pedreira Sapucaia, G3X, SNF, GSA, Reserva Caruara, LLX Brasil, Açu Petróleo Investimentos, Prumo Participações, Heliporto, Prumo Navegação, Rochas do Açu e Açu Energia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Demor	nstração do re	esultado – exerc	ício findo e	m 31 de dezen	nbro de 2024	
	Industrial Hub & T- Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e serviços portuários	487.574	913.027	-	96.031	-	-	1.496.632
Custo dos produtos e serviços	(299.245)	(445.857)	-	(54.564)	-	-	(799.666)
Resultado bruto	188.329	467.170	-	41.467	<u>-</u>	-	696.966
Receitas (despesas) operacionais	(108.861)	(34.302)	(12.017)	(15.619)	(86.478)	6.070	(251.207)
Administrativas e gerais	(146.150)	(48.799)	(12.018)	(15.746)	(86.520)	6.070	(303.163)
Reversão (provisão) para perda sobre recebíveis e ativos	34.547	338	1	(24)	53	-	34.915
Outras receitas	4.290	774	-	218	2	-	5.284
Outras despesas	(1.548)	(1.085)	-	(67)	(13)	-	(2.713)
Ganho por compra vantajosa	-	14.470	-	-	-	-	14.470
Resultado de equivalência patrimonial (*)	(2.050)	-	(306.273)	383.513	(938.972)	804.954	(58.828)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	77.418	432.868	(318.290)	409.361	(1.025.450)	811.024	386.931
Resultado financeiro	(499.596)	(304.395)	12.676	(789.107)	(811.666)	-	(2.392.088)
Receitas financeiras	57.741	964.988	12.735	134.028	26.556	(53.236)	1.142.812
Despesas financeiras	(557.337)	(1.269.383)	(59)	(923.135)	(838.222)	53.236	(3.534.900)
Resultado Referente a operações mantidas para venda		-	-	-	-	-	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(422.178)	128.473	(305.614)	(379.746)	(1.837.116)	811.024	(2.005.157)
IR e CSLL corrente	-	(115.646)	(2.464)	(9.228)	-	-	(127.338)
IR e CSLL diferido	2.109	168.877	-	19.026	-	-	190.012
Prejuízo do exercício	(420.069)	181.704	(308.078)	(369.948)	(1.837.116)	811.024	(1.942.483)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

_	Demonstração do resultado – exercício findo em 31 de dezembro de 2023							
	Industrial Hub & T- Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado	
Receita de aluguel e serviços portuários	413.833	928.815	-	94.373	-	(5.504)	1.431.517	
Custo dos serviços prestados	(266.962)	(454.565)	-	(58.141)	-	3.260	(776.408)	
Resultado bruto	146.871	474.250	-	36.232	-	(2.244)	655.109	
Receitas (despesas) operacionais							_	
Administrativas e gerais	(129.797)	(49.984)	(12.280)	(12.154)	(98.079)	6.465	(295.829)	
Provisões, reversões e baixas	(7.479)	(43)	17	(18)	49	34	(7.440)	
Outras receitas	1.527	736	8.595	271	-	(8.591)	2.538	
Outras despesas	(2.461)	(8.294)	(9.425)	(158)	-	8.382	(11.956)	
Resultado de equivalência patrimonial (*)	277	-	(388.979)	545.632	(478.835)	392.833	70.928	
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	8.938	416.665	(402.072)	569.805	(576.865)	396.879	413.350	
Resultado financeiro	(588.587)	(194.646)	21.683	(164.754)	127.674	2.723	(795.907)	
Receitas financeiras	78.538	478.657	21.794	447.065	135.131	(69.234)	1.091.951	
Despesas financeiras	(667.125)	(673.303)	(111)	(611.819)	(7.457)	71.957	(1.887.858)	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(579.649)	222.019	(380.389)	405.051	(449.191)	399.602	(382.557)	
IR e CSLL corrente	_	(62.483)	(5.345)	(6.514)	_	-	(74.342)	
IR e CSLL diferido	-	(44.993)	· -	(19.318)	129	-	(64.182)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(579.649)	114.543	(385.734)	379.219	(449.062)	399.602	(521.081)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2024

#### 31/12/2024

	Industrial Hub & T- Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo							
Ativo circulante	201.426	1.060.055	30.930	278.142	230.250	(211.180)	1.589.623
Ativo realizável a longo prazo	1.628.773	3.853.758	106.121	699.409	62.328	(1.627.217)	4.723.172
Participações societárias	112.898	32	79.948	868.035	4.163.374	(4.113.709)	1.110.578
Propriedades para investimentos	450.006	-	-	79.811	-	-	529.817
Imobilizado	2.542.674	1.792.526	21.224	32.202	2.182	-	4.390.808
Intangível	2.398	90.178	17	132	1.184	-	93.909
Direito de uso	9.871	47.106	-	73.581	-	-	130.558
Diferido		-	-	-	-	-	-
Total do ativo	4.948.046	6.843.655	238.240	2.031.312	4.459.318	(5.952.106)	12.568.465
Passivo							
Passivo circulante	111.444	995.367	5.663	277.936	37.499	(211.103)	1.216.806
Passivo não circulante	815.710	6.543.093	36.065	3.465.460	10.089.914	(4.037.570)	16.912.672
Patrimônio líquido	4.020.892	(694.805)	196.512	(1.712.084)	(5.668.095)	(1.703.433)	(5.561.013)
Total passivo e patrimônio líquido	4.948.046	6.843.655	238.240	2.031.312	4.459.318	(5.952.106)	12.568.465

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2023

	Industrial Hub & T- Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo							
Ativo circulante	148.034	794.897	42.084	319.011	229.165	(79.146)	1.454.045
Ativo realizável à longo prazo	1.571.011	3.249.908	94.715	788.132	56.142	(1.718.445)	4.041.463
Investimentos	108.544	27	815.846	1.017.450	413.012	(937.501)	1.417.378
Propriedades para investimentos	450.006	-	-	79.811	-	-	529.817
Imobilizado	2.605.828	1.394.536	32.869	37.077	2.560	(1.234)	4.071.636
Intangível	3.714	51.696	20	209	2.067	(2)	57.704
Direito de uso	17.214	986	-	84.241	1.444	(27.322)	76.563
Diferido	5.564	-	-	-	-	(5.564)	-
Total do ativo	4.909.915	5.492.050	985.534	2.325.931	704.390	(2.769.214)	11.648.606
Passivo							
Passivo circulante	358.256	593.200	27.647	325.949	41.029	(79.404)	1.266.677
Passivo não circulante	5.191.727	5.526.568	35.712	2.950.152	4.211.614	(4.129.625)	13.786.148
Patrimônio líquido	(640.068)	(627.718)	922.175	(950.170)	(3.548.253)	1.439.815	(3.404.219)
Total passivo e patrimônio líquido	4.909.915	5.492.050	985.534	2.325.931	704.390	(2.769.214)	11.648.606



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 32. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia, suas controladas apresentam compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$980.238 (R\$936.106 em 31 de dezembro de 2023), que deverão ser cumpridos no decorrer das suas atividades:

	31/12/2024	31/12/2023
Porto do Açu (a)	867.645	750.483
Prumo	50.000	29.424
Vast (b)	29.761	126.543
GNA (c)	19.233	9.441
Gás Infra	1.413	1438
Prumo Serviços	-	1.100
Águas Industriais	-	5.650
Reserva Ambiental Caruara	12.145	11.902
Outros	41	125
	980.238	936.106

<sup>(</sup>a) Refere-se essencialmente ao compromisso assumido pela empresa se refere ao contrato de dragagem de longo prazo representado por R\$ 300.107, sendo todo o valor restante alocados em contratos de locação de equipamentos e despesas gerais e administrativas, como: vigilância e segurança, suporte T.I. transporte de funcionários, alimentação, seguros de vida e saúde, viagem, consultorias, manutenção, energia. No encerramento do 4º trimestre, R\$100, refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras civil, dragagem referente a projetos e novos contratos a serem executados em 2024.

(b) Refere-se as despesas administrativas e custos operacionais para operações double banking; e

# 33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes

<sup>(</sup>c) Refere-se aos gastos com desenvolvimento de projetos, licença de sistemas, equipamentos de TI, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, viagens e estadias, consultoria de TI, e assessoria financeira.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio.

Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação de nível hierárquico:

	Controladora		
	31/12/2024	31/12/2023	
	Custo amortizado	Custo amortizado	
Ativos			
Caixa e bancos	24.681	17.499	
Aplicações financeiras	79.391	109.186	
Títulos e valores mobiliários	3.156	13.043	
Caixa restrito	19.500	34.715	
Mútuo com partes relacionadas	55.939	50.604	
Contas a receber com partes relacionadas	3.268	4.527	
	185.935	229.574	
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.592.903	-	
Fornecedores	4.800	3.817	
Mútuo com partes relacionadas	2.440.823	2.129.088	
Contas a pagar com partes relacionadas	2.044	20	
	8.040.570	2.132.925	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### Consolidado

			00113011			
		31/12	2/2024	31/12	31/12/2023	
	Nível	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
Ativos						
Caixa e bancos		40.858	-	66.129	-	
Aplicações financeiras		437.314	-	385.940	-	
Títulos e valores mobiliários	П	639.937	3.288.100	399.613	2.745.731	
Caixa restrito		19.500	-	83.713	-	
Clientes		333.301	-	277.402	-	
Clientes securitizados		2.000	-	-	-	
Depósitos bancários vinculados		315.759	-	345.402	-	
Depósitos restituíveis		51.396	-	50.430	-	
Mútuo com partes relacionadas		159.043	-	143.209	-	
Contas a receber com partes relacionadas		66.460	-	53.654	-	
Debêntures		654.809	-	654.809	-	
Derivativos – hedge	Ш	-	1.367	-	-	
Crédito com terceiros		68.682	-	68.682	-	
		2.789.059	3.289.467	2.528.983	2.745.731	
Passivos						
Fornecedores		94.376	-	101.490	-	
Mútuo com partes relacionadas		1.428.837	-	1.117.102	-	
Contas a pagar com partes relacionadas		70.744	-	14.186	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Ш	14.991.178	-	13.072.968	-	
Cessão de recebível securitizado	II	823.693	-	-	-	
Derivativos – hedge	Ш				876	
		17.408.828	-	14.305.746	876	
	:	17.408.828		14.305.746	87	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### **Valor Justo**

O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da Companhia tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo.

**Nível 1 -** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

**Nível 2 -** Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

**Nível 3 -** Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, através da abordagem de receita apenas para referência, são de R\$ 14.317.093 em 31 de dezembro de 2024 (R\$13.103.007 em 31 de dezembro de 2023).

Uma parte significativa desse valor consiste em debêntures e fornecedores estrangeiros, e por serem um mercado exclusivo consideramos como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e seus prazos de vencimento, os valores justos não diferem de forma relevante dos saldos contábeis.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não efetuou reclassificação de seus instrumentos financeiros entre as categorias de instrumentos financeiros previstas no CPC 48.

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos, aprovada pelo Conselho de Administração. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. Os resultados obtidos com estas operações no exercício e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios para os objetivos propostos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras que deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo são de até um ano, podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. Com exceção do Grupo GNA e Prumo Participações, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não detinham contratos de instrumentos derivativos, em 31 de dezembro de 2024.

#### Riscos de Mercado

#### (i) Risco cambial

Trata-se do risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar, o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível a utilização da estratégia do *hedge* natural. Ver abaixo nessa nota explicativa mais detalhes sobre as exposições cambiais do Grupo Prumo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### (ii) Risco de taxa de juros

Conforme detalhamento da nota explicativa nº 20 - Empréstimos, financiamentos e debêntures, a identificação de risco de taxas de juros é ligada ao deslocamento das estruturas de juros associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros da dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, 48,22% do endividamento da Companhia e suas subsidiárias estava associado aos índices de moedas locais, sendo 17,51% corrigidos pelo IPCA e 30,71% pela CDI.

No que se refere às receitas em Reais, as receitas de aluguel da Porto do Açu são corrigidas pelo IGP-M. Os recursos financeiros estão aplicados em um fundo exclusivo da Companhia, no Banco Bradesco S.A., sob política específica para aplicação em títulos de renda fixa de bancos de primeira linha, indexados com base no CDI e com previsão de liquidez diária.

Em relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a empresa possui dívidas corrigidas por índices como CDI e IPCA adicionados de uma sobretaxa fixa e possui todo seu caixa aplicado em uma carteira de baixo risco com rentabilidade indexada ao CDI, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo das empresas controladas pela Companhia e, portanto optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco específico.

A tabela abaixo resume o fluxo futuro de pagamento da dívida em milhares de reais, por credor, com cenário de sensibilidade nos índices de taxa de juros, sofrendo oscilação (acréscimo) de 25% e 50%, e os incrementos em relação ao caso base.

O cálculo de sensibilidade foi feito com base nas projeções do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, para todas as dívidas do grupo Prumo.

Consolidado - Fluxo de Pagamentos Futuros						
Descrição Cenário Base Cenário I - Alta de 25% Cenário II - Alta de 50%						
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024			
Debêntures CDI	7.394.801	1.010.673	2.115.994			
Debêntures IPCA	3.742.708	277.401	577.924			
Total	11.137.509	1.288.074	2.693.917			



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As projeções utilizadas no cálculo têm data base em 31 de dezembro de 2024 e foram disponibilizadas até 2028. A partir deste ano, foram utilizados os últimos valores apresentados.

Indicador	2025	2026	2027	2028	2028 em diante
Selic (%a.a.)	14,75	12,00	10,00	10,00	10,00
IPCA (%a.a.)	4,99	4,02	3,88	3,50	3.50

### (iii) Risco de fluxo de caixa relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda, a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.

O risco mais importante associado ao passivo de juros advém da emissão de debêntures corrigidas pelo CDI e IPCA, como mencionado no tópico anterior. No entanto, como a receita futura da Companhia também terá o mesmo tipo de correção e ambas são de longo prazo - dívida com vencimento em 2032, fato que aumenta o grau de incerteza sobre o mercado devido ao prazo - existe uma certa neutralização de projeção de receitas com a amortização da dívida, reduzindo o risco em questão.

#### Risco de Crédito

O risco de crédito da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprir com suas obrigações contratuais. Esse fator de risco pode ser oriundo das contas a receber e de instrumentos financeiros. A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

Para mitigar os riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os ratings das principais agências de risco utilizados no mercado: S&P, Moody's e Fitch, usando a avaliação de risco nacional para longo prazo.

A Companhia possui Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada recebível com base na condição financeira de cada contraparte. A avaliação de crédito foi criada utilizando-se de premissas e dados históricos das principais agências de risco e *bureaus* de crédito. As taxas de perdas são calculadas via uma matriz de multiplicação entre a taxa de perda de crédito esperada de cada recebível e o seu nível de inadimplemento na carteira e por meio do uso do método de rolagem, a probabilidade de receber avança por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

## • Risco Cambial

Em 31 de dezembro de 2024, 51,78% do endividamento total estava denominado em moeda estrangeira, associados em sua totalidade ao Dólar.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida.

Na Prumo Participações, o endividamento em moeda estrangeira refere-se aos títulos de dívida emitidos em dólares norte-americanos pela Prumo Participações. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida vem via distribuição de dividendos, trimestralmente, da sua controlada em conjunto Ferroport, cuja receita está atrelada ao dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de minério de ferro em vigor corrigida anualmente pelo índice de inflação americano PPI.

No caso exclusivo da Ferroport, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal é indexada ao Dólar, portanto os resultados operacionais da joint-venture



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

expostos ao risco de variação cambial pelo descasamento de moedas entre receitas e custos. A apreciação do Real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Ferroport. Com relação ao endividamento da Prumo Participações, a Companhia contrata Non-Deliverable-Forwards (NDFs) mensalmente para proteção contra as variações cambiais, conforme disposto nas Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.

Sobre a Ferroport, há uma política de gestão de risco cambial em vigor, formulada pela Companhia em conjunto com a Anglo American. A Ferroport opera transações envolvendo instrumentos financeiros gerenciados através de estratégias operacionais e controle interno destinadas a liquidez, rentabilidade e proteção. As políticas de controle consistem em monitoramento permanente das taxas contratadas em relação às taxas de mercado vigentes. A estratégia de hedge é proteger a flutuação do Dólar para garantir a receita do fluxo de caixa.

Na FP Newco o empréstimo subordinado à dívida sênior da Prumo Participações. O fluxo de pagamentos prevê uma amortização bullet de principal e juros ao final do contrato em junho de 2027 e os pagamentos realizados até então vem de recursos excedentes da Prumo Participações, que por sua vez tem seus recursos oriundos da Ferroport, que conforme explicado acima possui sua receita atrelada ao dólar norte americano.

A Prumo celebrou, na qualidade de mutuária, contratos de mútuo com um veículo de investimento administrado por sociedade afiliada, à EIG, controladora da Companhia, no valor de US\$ 50.000 cada, totalizando US\$ 200.000 ("Contrato de Mútuo"). O saldo de principal e os juros acumulados, conforme estabelecido no Contrato de Mútuo estão sujeitos a determinadas condições de subordinação e pagamento acordadas com os credores de longo prazo da subsidiária Porto do Açu. No momento não há previsão da liquidação desse mútuo, cujo repagamento depende da realização de lucros nas subsidiárias da Prumo. Algumas subsidiárias são denominadas em dólar, o que cria um hedge natural para o Contrato de Mútuo.

Na Vast Infraestrutura, o endividamento em moeda estrangeira se refere aos Bonds emitidos pela subsidiária AP Lux, em Dólares norte-americanos. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida está relacionado às operações da própria Vast Infraestrutura, cuja receita está atrelada ao Dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de petróleo em vigor corrigida anualmente com base no índice de inflação americano PPI. No caso da Vast Infraestrutura, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal, apesar de recebida em Reais, é indexada ao Dólar, estando os resultados operacionais da empresa suscetíveis ao risco de



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

variação cambial dentro do mesmo mês. Uma apreciação do real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Vast Infraestrutura. Com relação ao endividamento, o fato de o serviço da dívida e a receita da Vast Infraestrutura estarem atrelados à mesma moeda resulta em um hedge natural para essa exposição

A tabela abaixo resume o valor atual da dívida em milhões de Reais, por credor, com cenário de sensibilidade nas taxas de câmbio (US\$), assumindo oscilações de 10% e 20% para o lado positivo.

31/12/2024	Real	US\$	US\$
		10%	20%
Subordinated Loan (iv)	681.153	749.268	817.384
Senior Secured Bonds(v)	1.559.850	1.715.835	1.871.820
Debentures Santander (ix)	1.462.607	1.608.868	1.755.129
NCE Itau (x)	2.047.650	2.252.415	2.457.180
Bonds 144A/RegS (xi)	3.510.267	3.861.294	4.212.320
Total	9.261.527	10.187.680	11.113.833

31/12/2023	Real	Real US\$	
		10%	20%
Subordinated Loan (iv)	532.543	585.797	639.052
Senior Secured Bonds(v)	1.381.230	1.519.353	1.657.476
Debentures Santander (ix)	1.294.140	1.423.554	1.552.968
NCE Itau (x)	1.823.477	2.005.825	2.188.172
Bonds 144A/RegS (xi)	2.851.388	3.136.527	3.421.666
Total	7.882.778	8.671.056	9.459.334

## Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como hedge accounting, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (custo de hedge).

Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

Na Prumo Participações todas as receitas são provenientes de pagamentos de dividendos em reais pela Ferroport e transferidos para a empresa trimestralmente. Com a emissão dos Senior Secured Bonds, a empresa firmou um compromisso contratual de hedge, que determina que o derivativo a ser utilizado para proteção da variação cambial devem ser Non-deliverable-forwards ("NDFs"). Os NDFs são contratados mensalmente com valor equivalente a uma média de 1/6 do pagamento semestral de dívida bruta e preenchimento de contas reservas.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

## Programa de hedge das non-deliverable forward

	Empresa	NDF contratada em R\$		Marcação a mercado (MTM)	
			Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Termo US\$	Prumo Participações	2.505	06/2024	-	(464)
Termo US\$	Prumo Participações	4.113	06/2024	-	(412)
Termo US\$	Prumo Participações	2.824	06/2025	948	-
Termo US\$	Prumo Participações	3.552	06/2025	419	-
Líquido		F	Posição do hedge	1.367	(876)

## • Risco de Liquidez

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar passivos e posições de mercado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2024. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

Risco	dρ	l in	uidaz	

Consolidado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	145.511	-	-	-	-	145.511
Contas a pagar com partes relacionadas	-	12.343	1.926	-	-	14.269
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	1.428.837	1.428.837
Empréstimos, financiamentos e debêntures	683.521	637.175	1.514.408	8.226.369	10.066.875	21.128.348
Total por faixa de prazo	829.032	649.518	1.516.334	8.226.369	11.495.712	22.716.965

## 34. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as coberturas de seguros são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Riscos operacionais		
Danos Materiais	698.265	541.743
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	2.411.827	1.879.627
Lucros Cessantes	965.999	724.264



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 35. Eventos subsequentes

#### Aquisição de participação majoritária da Vast Infraestrutura por Novo Investidor

Em 28 de fevereiro de 2025, a China Merchants Port Holdings Company Limited (comprador) celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Prumo Logística S.A. e Açu Petróleo Investimentos S.A. (vendedores), tendo a Vast como parte interveniente-anuente, por meio do qual o comprador concordou em adquirir, sob certas condições, 70% do capital social da Vast.

Em caso de fechamento da operação, o comprador deterá 70% do capital social da Vast, enquanto os 30% restantes permanecerão com a Prumo. A Vast se tornará uma subsidiária do comprador, por meio da consolidação de seus resultados financeiros. A efetiva conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias, consentimentos de terceiros, reestruturação societária e ausência de mudanças adversas. Caso as condições precedentes não sejam atendidas até certa data estabelecida, o contrato poderá ser rescindido por qualquer das partes.



Composição do Conselho de Administração Composição da Diretoria

Robert Blair Thomas Rogério Sekeff Zampronha

Presidente Diretor Presidente

Flavio Valle Leticia Nabuco Villa-Forte

Vice-Presidente Diretora Econômico-Financeira

Eugenio Leite de Figueiredo

Diretor sem designação específica

Ricardo Faria Paes

**Conselheiro** Eduardo Quartarone Campos

Diretor sem designação específica, com atribuição

de Diretor Jurídico

Rogerio Bimbi

Conselheiro Angela Serpa Caldeira e Silva

Diretor sem designação específica, com atribuição

de Diretora de Capital Humano

Franklin Lee Feder

Conselheiro

Eduardo Ferreira Kantz

Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor de Meio-Ambiente, Sustentabilidade,

Governança e Relações Institucionais

Mauro Lourenço de Andrade

Diretor sem designação específica, com atribuição

de Diretor de Desenvolvimento de Negócio

Mariana Coutinho Camila Araujo

Gerente Controladoria e Fiscal Contadora / CRC-RJ 121980-07